

Aliança das Civilizações
Portugal – Plano de Acção Nacional
(2008-2009)

Alliance of Civilizations
Portugal – National Action Plan
(2008-2009)

Edição Bilingue

Ficha Técnica/Credits

Título/Title

Aliança das Civilizações – Portugal – Plano de Acção Nacional (2008-2009)

Alliance of Civilizations – Portugal – National Action Plan (2008-2009)

Edição Bilingue/Bilingual Edition

Autor/Author

Coordenador Nacional da Aliança das Civilizações

Coordenação Editorial/Editorial Coordination

Pedro Bacelar de Vasconcelos

Tradução/Translation

Verbis Iberia

Edição/Edition

Ministério dos Negócios Estrangeiros

Design

Europress, Lda.

Impressão/Print

Europress, Lda.

Setembro de 2009/September 2009

Depósito Legal/Legal Deposit

298978/09

ISBN

978-972-9245-91-6

Aliança das Civilizações
Portugal – Plano de Acção Nacional
(2008-2009)

Índice

Aliança das Civilizações, Portugal Plano de Acção Nacional (2008-2009)

I. Introdução	11
II. Apresentação	15
A. Um Programa Cosmopolita	15
B. Uma Perspectiva Peculiar	16
C. Uma Metodologia Adequada	18
III. O Plano – Presente e Futuro	19
IV. Acções em Curso	21
I. Educação para a Paz, Ambiente, Direitos Humanos e Cidadania	21
1. Âmbito Nacional e Local	21
• Concurso de Fotografia “Tão Diferentes e Tão Próximos”	21
• Actividades de Investigação	21
• ECOESCOLAS	21
• PREEA – Projecto Regional de Educação Ambiental pela Arte	21
• PROSEPE – Projecto de Sensibilização e Educação Florestal da População Escolar	21
• “Pensar Global, Agir Global”	21
• “Territórios Sustentáveis”	22
• “Ao Sul”	22
• Campanha Educativa M-Igual? Igualdade não é Indiferença, é Oportunidade	22
• “Comércio Justo: Interdependência Sul/Norte”	22
• “Mostra Objectivos de Desenvolvimento do Milénio – Cenários do Futuro”	22
2. Europa e Mediterrâneo	23
• “Conectando Mundos”	23
3. Mundo e CPLP	23
• Formação Inicial e Complementar de Magistrados de Países Africanos de Língua Portuguesa	23
• Fórum de Ministros da Administração Interna da CPLP	23
• Gestão das Migrações – Aprofundamento das Relações Bilaterais com os Países Africanos de Língua Portuguesa	23
• “Elas, no Norte e no Sul – Mulheres no Desenvolvimento”	23
• “Rostos Invisíveis”	24
• “Oito Maneiras de Mudar o Mundo”	24

II. Cultura e Património Cultural, Comunicação e Formação de Opinião Pública	24
1. Âmbito Nacional e Local	24
• “Acção para o Co-Desenvolvimento”	24
• MUS-E – Projecto Pedagógico Multicultural num Meio Social Desfavorecido	25
• “Artes na Escola”	25
• Formação em Jornalismo, Comunicação Social e Marketing	25
• Diversidade Cultural dos Meios de Comunicação – Plano para a Integração dos Imigrantes	25
• Prémio de Jornalismo “Direitos Humanos e Integração”	25
• Conferência “Cultura e Desenvolvimento” e Seminário “Propriedade Intelectual e Desenvolvimento”	25
• “Lançando Sementes de Esperança”	25
• “Cidade Solidária”	26
• “Nós” e “Gente como Nós”	26
2. Europa e Mediterrâneo	26
• “Entre Partidas e Chegadas”	26
• “Deslocações, 4 Perspectivas Contemporâneas Portuguesas”	26
• Mobilidade de Artistas, Trocas Intelectuais e Formação – Agenda Cultural Europeia	26
• “Multilinguismo: uma mais-valia para a Europa e um Compromisso Comum”	27
3. Mundo e CPLP	27
• Promoção Internacional da Língua e Cultura Portuguesa	27
• Exposição “Fernão Mendes Pinto, Mundos e Descobertas”	27
• Exposição de Arte Lusófona	27
• Prémio “António José da Silva”	27
• INOV-ART	28
• Promoção da Língua Portuguesa como Língua Oficial e de Trabalho nas Nações Unidas	28
• Preservação, Recuperação e Digitalização do Património	28
• Milénio: Contagem Decrescente – Saiba, Pense, Aja”	28
III. Democracia, Pluralismo, Tolerância, Imigrantes e Minorias	29
1. Âmbito Nacional e Local	29
• Projecto Nacional de Educação para o Empreendedorismo	29
• “ABC da Justiça”	29
• “Guia Prático”	29
• Formação das Forças e Serviços de Segurança	29
• “Escola Segura” e “Idosos em Segurança”	30
• Asilo, Refugiados e Cidadania	30
• Igualdade de Género e Cidadania	30
• “Hoje as Crianças, Amanhã o Mundo”	32

• “IDEM – Informar sobre Desenvolvimento e Migrações”	32
• Integração das Minorias e Populações Imigrantes	32
• Imigração e Diálogo Intercultural	33
• Apoio Técnico às Associações de Imigrantes	34
• Centros Locais de Apoio à Integração de Imigrantes	34
• Programa Escolhas	34
• Acolhimento e Integração de Imigrantes	34
• Formação para a Interculturalidade	35
• Bolsa de Formadores	35
• Edição de Materiais	35
2. Europa e Mediterrâneo	36
• Direitos da Criança	36
• Apoio a Imigrantes	36
• Migração Laboral	36
3. Mundo e CPLP	36
• “Fenómenos Migratórios no recente Documentário Português”	36
• Direitos Sexuais e Reprodutivos - III Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania e Género	37
• Plano Nacional Contra o Tráfico de Seres Humanos	37
• “Cooperação Descentralizada: entre Norte e Sul, Reequilibrar Poderes, Reforçar Solidariedades, Favorecer Mudanças”	37
• Apoio a Imigrantes	38
– Netemprego-Imigrante	38
– Migração Circular entre a República Portuguesa e a Ucrânia	38
– Incentivo ao Empreendedorismo de Imigrantes	38
– Programa de Apoio a Doentes Estrangeiros	38
– Migração Circular entre a República Portuguesa e Cabo-Verde	38
– Alfabetização e Pós-alfabetização	38
– Formação/Capacitação Profissional	38

Anexo: Lista de entidades que contribuíram para o PAN da AdC 39

I. Introdução

No mundo pós-11 de Setembro de 2001, as preocupações ligadas à tolerância, ao diálogo entre povos e à não discriminação têm assumido uma importância crescente na agenda internacional, quer ao nível global quer num âmbito regional, havendo hoje várias organizações e países a promover iniciativas vocacionadas para a aproximação dos povos e comunidades de diferentes tradições culturais e religiosas.

Em 2004, na 59.^a Assembleia-Geral das Nações Unidas (AGNU), os governos de Madrid e de Ankara lançaram conjuntamente uma iniciativa para a criação de uma “Aliança de Civilizações”, para responder ao risco de uma incompreensão crescente entre o Ocidente e o Mundo islâmico. Em Setembro de 2005, por ocasião da 60.^a Sessão da AGNU, foi instituído um Comité de Sábios para promover a Aliança das Civilizações, composto por vinte peritos vindos das áreas política, cultural e religiosa e incumbido de apresentar, no final de 2006, um Relatório com recomendações concretas em quatro áreas principais: (1) a educação e o mundo académico, (2) os meios de comunicação social, (3) a juventude e (4) a integração/migração. Entre as suas várias propostas, o Comité de Sábios também sugeriu a nomeação de um Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas (ARSG) para a Aliança das Civilizações (AdC) – cargo que viria a ser confiado ao ex-Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio (nomeado pelo SGNU em 26 de Abril de 2007).

Portugal valoriza a iniciativa da formação da Aliança das Civilizações, cuja participação universal, diversidade e representatividade regional, cultural, linguística e religiosa constituem mais-valias únicas a desenvolver, sempre que possível, em cooperação ou mesmo em parceria com outras organizações internacionais e regionais relevantes. Portugal comunga do interesse e da necessidade de reforçar o diálogo e a cooperação entre civilizações como forma privilegiada de

abordar e dirimir situações potencialmente conflituais e apoia várias iniciativas no quadro da União Europeia e das Nações Unidas vocacionadas para a prossecução daquele objectivo.

A Aliança tem vindo a desenvolver-se de forma gradual e sustentada, de acordo com o Plano de Implementação que o Alto Representante apresentou, com as prioridades de acção para 2007-2009. Entre estas, salientem-se o reforço do Grupo de Amigos da Aliança, constituído por Estados e organizações internacionais, e a consolidação da base nacional e regional da Aliança, mormente através do desenvolvimento de Planos Nacionais e Estratégias Regionais para o diálogo intercultural.

Em Janeiro de 2008 decorreu, em Madrid, o primeiro Fórum Anual da Aliança das Civilizações dedicado às temáticas prioritárias recomendadas, e no qual se confirmou que a capacidade da Aliança resulta, em grande parte, das iniciativas do Grupo de Amigos, cujo número de membros tem vindo a crescer de forma constante, sendo actualmente constituído por mais de cem países e organizações internacionais. Por outro lado, a Aliança passou a fazer parte da agenda de inúmeras realizações internacionais e regionais, afirmando a sua vocação de federador de uma vontade política de abordar as questões da diversidade cultural enquanto desafio global e de catalisador de iniciativas conjuntas por parte dos diferentes parceiros do diálogo intercultural, quer seja no plano interno dos Estados, quer no plano da cooperação internacional.

Em Agosto de 2008, Portugal concluiu o processo de designação de um “Coordenador Nacional” no âmbito do projecto definido pela Aliança das Civilizações, com prioridade à elaboração do Plano Nacional onde, de forma coerente, se reflectam os programas e actividades sectoriais que concorrem para atingir os objectivos da Aliança. Deste modo, foi designado pelo Ministro dos Negócios Estrangeiros e pelo Ministro da Presidência do XVII Governo Constitucional, o Professor Doutor Pedro Bacelar de Vasconcelos para coordenar o Plano de Acção Nacional da Aliança das Civilizações.

Em Abril de 2009, realizou-se em Istambul o segundo Fórum da Aliança que contou, pela primeira vez, com a participação do Coordenador Nacional. Nele foram não só apresentados os progressos feitos em relação aos vários projectos

lançados no ano anterior em Madrid como foram publicamente assumidos novos compromissos, tendo sido anunciados um conjunto de novos projectos. O segundo Fórum demonstrou o quanto este tipo de encontros, que constituem uma verdadeira plataforma de diálogo inclusivo entre todos os parceiros da Aliança – representantes dos governos, das organizações internacionais e da sociedade civil nas suas múltiplas dimensões – são fundamentais para criar uma dinâmica orientada para a produção de resultados práticos, para a sua partilha e debate, bem como para a promoção de projectos baseados na criatividade e na inovação.

Entretanto, por iniciativa do Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas, realizaram-se duas reuniões dos Coordenadores Nacionais da Aliança das Civilizações. A primeira teve lugar em Outubro de 2008, em Paris, e a segunda, em Abril de 2009, assinalando o arranque de uma nova etapa de elaboração conceptual e de intercâmbios de experiências que se espera venham a dar um contributo significativo para o desenvolvimento de políticas concertadas de diálogo intercultural, de promoção de boas práticas e de aprendizagem num domínio que, até há pouco, era inexistente na maioria das nossas democracias europeias.

II. Apresentação

A – Um Programa Cosmopolita

As sociedades contemporâneas atravessam mudanças profundas que se reflectem na economia e nas finanças, na cultura e nas tecnologias da informação, no ambiente e nas mudanças climáticas. A acentuação da interdependência traduz-se em novas formas de percepção social de diferenças etno-culturais que se tornam cada vez menos territorializáveis. Assim, podíamos resumir o essencial da Aliança das Civilizações ao empenhamento no combate contra “estereótipos e preconceitos que reforçam padrões de hostilidade e alimentam a desconfiança entre as sociedades”, conforme o texto do Relatório de 13 de Novembro de 2006, apresentado pelo “Grupo de Alto-Nível” nomeado pelo ex-Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan. Tal como ali se reconhece, “a história das relações entre culturas não é feita apenas de guerras e confrontos”. Pelo contrário, tais relações descrevem-se também por “séculos de trocas construtivas, de recíproca inspiração e convivência pacífica”.

Após os atentados terroristas de Nova Iorque em 2001, afinou-se a compreensão destes fenómenos para as querelas religiosas e os fundamentalismos de vários credos. Isto ocorre, também, em países onde os fenómenos migratórios concentraram populações vulneráveis à conflitualidade etno-religiosa. Em qualquer caso, as percepções do papel da religiosidade são geograficamente muito variáveis. A laicidade e o “Estado secular” foram, na história política europeia, a melhor solução encontrada para instaurar a convivência pacífica entre cristãos desavindos, para garantir a liberdade de consciência, banir a “criminalização da blasfémia” e combater o “espírito de cruzada”. Mas sendo a pluralidade de credos religiosos uma “parte” do problema, é desejável que seja também uma “parte” da solução. A história demonstrou, aliás, que o envolvimento activo das igrejas e dos seus

líderes espirituais é indispensável à construção de soluções pacíficas e duradouras.

Naturalmente, a humanidade só tem a ganhar com o aprofundamento do diálogo inter-religioso entendido como missão própria dos crentes. Porém, a religião tem um papel limitado na explicação das relações e na solução dos conflitos sociais. Os laços culturais – linguísticos, económicos, políticos –, entrecidos pelos povos europeus com os povos dos outros continentes, traçaram fronteiras, lançaram pontes e deixaram marcas gravadas no território, na sociedade, nas línguas e nos sistemas políticos, nas alianças e rivalidades, por todo o planeta. Para enfrentar os extremismos hoje polarizados em torno de visões apocalípticas, fanatismos religiosos e vulgares doutrinas securitárias, é necessário procurar as suas raízes sociais, económicas e políticas, contextualizar os antagonismos e territorializar as soluções.

B – Uma Perspectiva Peculiar

Uma língua é “território comum” dos povos que a falam. Por isso, a distribuição transcontinental do português, do espanhol, do francês e do inglês não desenha meros mapas linguísticos. Assinala focos de intercâmbio económico, acordos militares, redes de cooperação internacional, insere cumplicidades e desconfianças nas relações de vizinhança, dificulta ou facilita a mediação de conflitos. Neste sentido, as línguas reclamam um lugar relevante na contribuição portuguesa para a Aliança das Civilizações. Não apenas a língua portuguesa mas também as línguas indígenas ameaçadas de extinção na América, na África e na Ásia, além dos “crioulos” inventados na Guiné e Cabo Verde, na Índia, na Malásia e Indonésia ou do *tétum* – recentemente adoptado como uma das línguas oficiais de Timor-Leste, juntamente com o português. Porque se as línguas foram parte de uma história de conquista e opressão, podem transformar-se, no plural, em veículos privilegiados da compreensão e respeito entre os povos e do enlace entre as culturas. Neste sentido, importa ancorar na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP), projectos de investigação das línguas ameaçadas de

extinção, programas de literacia, acções humanitárias, educação cívica, direitos humanos e boa governação. Se é verdade que a prevenção de conflitos e a manutenção da paz são preocupações matriciais da Aliança das Civilizações, as missões de capacitação (*Empowerment*), *state building*, promoção do Estado de Direito e da democracia, sem prejuízo do papel próprio das instituições competentes, não podem ficar alheias ao seu âmbito de acção.

A posição geográfica de Portugal no “extremo ocidental da Europa” inscreve uma segunda especificidade: a valorização das relações com o Mediterrâneo. O Alto Representante do Secretário-Geral das Nações Unidas para a Aliança das Civilizações, Jorge Sampaio, sublinhou justamente a necessidade de “contribuir para a qualificação do diálogo intercultural entre as duas margens do Mediterrâneo.”

A própria Península Ibérica é testemunho duradouro da presença árabe na Europa pelo que a história peninsular é um espaço de cooperação a valorizar por Portugal. O campo arqueológico de Mértola, no sul do país, é um bom exemplo da grande variedade de iniciativas que é possível lançar. As relações entre todos os povos das duas margens do Mediterrâneo colocam um peculiar desafio à Aliança das Civilizações e em particular ao Plano de Acção de Portugal.

Por outro lado, a experiência mediterrânica da navegação e do comércio, a notícia de povos remotos, das suas culturas e riquezas, foram ponto de partida para a aventura oceânica e ponte para todos os continentes. A cooperação para o desenvolvimento e muitas das acções em curso merecem a melhor atenção da Aliança das Civilizações. Aí assumem particular destaque as áreas da justiça e da segurança – por exemplo, a luta contra o terrorismo e a criminalidade organizada – a imigração e intercâmbio cultural – designadamente, as matérias de formação e ensino profissional, promoção do emprego ou programas de microcrédito para promoção do artesanato – a ciência, as artes e tecnologias – dinamizando o intercâmbio cultural de investigadores e de jovens estudantes. A estas linhas de cooperação devem ser associadas, ou adquirir expressão concreta, as temáticas relativas à defesa dos direitos humanos, à promoção da tolerância e do conhecimento recíproco.

C – Uma Metodologia Adequada

A juventude, a educação e a imigração foram definidas como temas centrais nos documentos estratégicos da Aliança das Civilizações. Aqui podem desempenhar um papel crucial, as escolas, universidades e centros de investigação. Um quarto tema assume também especial importância: os meios de comunicação social, a saber, o jornalismo, a internet, a liberdade de expressão. São temáticas transversais a qualquer Plano de Acção que procure responder às exigências de um particular âmbito de intervenção.

Um Plano de Acção para a Aliança das Civilizações, em Portugal, deve reflectir os inúmeros projectos e actividades desenvolvidas pelo Estado, pelo poder local ou da iniciativa da sociedade civil que concorram para a realização dos seus objectivos estratégicos e articulá-los de forma coerente, distinta e eficaz, evitando a multiplicação de estruturas e a banalização das iniciativas. Também sob o impulso de organizações das Nações Unidas e de agências europeias, emergem das políticas educativas e dos programas de investigação, sobretudo nas áreas das humanidades ou das ciências sociais, múltiplas oportunidades para incluir ou sublinhar o apreço pela diversidade e a interacção fecunda entre culturas.

A Aliança das Civilizações transporta motivações generosas e um desígnio urgente. O direito internacional e os direitos humanos oferecem-lhe, hoje, uma frágil sustentação porque as Nações Unidas aguardam por uma reforma ainda adiada e porque a universalidade de direitos que não gozem de uma garantia universal pode transformá-los em retórica vã. Para não resvalar na banalidade hipócrita ou num activismo pueril, a contribuição nacional para a Aliança das Civilizações tem de se justificar na eficácia de acções concretas que testemunhem da nossa memória comum e transformem numa engenharia cívica a nossa experiência singular.

III. O Plano – Presente e Futuro

Evitar que a elaboração do Plano de Acção Nacional redundasse em inútil “multiplicação de estruturas”, confusão de actores e, por fim, na “banalização das iniciativas”, constituiu, tal como foi anteriormente referido, uma orientação metodológica fundamental. Em conformidade, entendeu-se prioritário contactar as entidades da sociedade civil com intervenção relevante nas temáticas da Aliança das Civilizações, envolver os responsáveis da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e, simultaneamente, proceder ao levantamento extensivo de todos os projectos e acções em curso, auscultando os departamentos governamentais e institutos públicos directa ou indirectamente neles envolvidos.

Com base nas linhas de orientação acima descritas e fundamentadas, procedeu-se à recolha e selecção das iniciativas e projectos elegíveis que foram estruturados em três sectores temáticos não estanques: (a) Educação para a paz, ambiente, direitos humanos e cidadania, (b) Cultura e património cultural, comunicação e formação da opinião pública, (c) Democracia, pluralismo, tolerância, imigrantes e minorias. Cada sector temático, por sua vez, contempla escalas territoriais diversas que inevitavelmente se intersectam mas, por comodidade, foi desdobrado em três níveis: (1) Âmbito nacional e local, (2) Europa e Mediterrâneo, (3) Mundo e CPLP. As acções em curso no presente ano estão inseridas no capítulo IV e constituem um repositório de boas práticas, designadamente em matéria de governação da diversidade e integração de imigrantes, que temos muito gosto em partilhar com os parceiros da Aliança.

Todas as instituições envolvidas na elaboração do Plano de Acção Nacional da Aliança das Civilizações foram convidadas a divulgar este documento nos respectivos sítios da internet e, se assim entenderem, a emitir uma declaração formal de associação à concretização do Plano. A adopção desta metodologia aberta e transparente permitiu prevenir o efeito de redundância que se temia,

assegurar a confiança daqueles que, no terreno, se batem por esta causa comum e delinear uma nova área de intervenção cívica que não se furta à justificação da sua pertinência e que testemunha uma vocação histórica universalista que pretende ser marca identitária da contribuição portuguesa para a construção da paz no mundo contemporâneo.

O III Fórum Mundial da Aliança das Civilizações irá realizar-se no Brasil, em 2010. É uma oportunidade extraordinária para a afirmação da CPLP como espaço lusófono, transcontinental, determinado a contribuir com uma estratégia própria para o sucesso da Aliança. É neste sentido que aponta o Memorando de entendimento assinado pela CPLP em Istambul, no decurso do II Fórum Mundial. Com a conclusão do Plano de Acção Nacional português, estão criadas as condições para o reforço da participação nacional nas redes e mecanismos de intervenção que sob a inspiração do Alto Representante têm vindo a ser criados no âmbito da Aliança para responder a situações críticas, melhorar o intercâmbio de experiências ou articular mais solidamente a acção das coordenações nacionais emergentes.

A mobilidade, as migrações e a experiência da diversidade cultural, étnica e religiosa marcam com uma intensidade crescente as nossas sociedades, inseridas num universo dominado pelas novas tecnologias da informação e da comunicação. A educação para o diálogo intercultural, o respeito pelo ambiente, a cidadania e a promoção dos direitos humanos, são instrumentos indispensáveis para prevenir o risco de proliferação de conflitos de toda a ordem, não só entre povos diferentes, mas também no interior das nossas sociedades que põe em risco os fundamentos da democracia no seio dos espaços nacionais. São estes os desafios a que a Aliança das Civilizações foi chamada a enfrentar.

IV. Acções em Curso

I. Educação para a Paz, Ambiente, Direitos Humanos e Cidadania

1. Âmbito Nacional e Local

- **CONCURSO DE FOTOGRAFIA** “Tão diferentes e tão próximos – diálogos de civilizações”. Paralelamente à exposição são organizadas palestras, debates e *workshops* com associações juvenis. Promovido pelo *IPJ*.
- **ACTIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO** no âmbito da formação inicial de magistrados judiciais e do ministério público, sobre questões relativas à realização dos objectivos da AdC. Iniciativa do *CEJ*.
- **EcoESCOLAS** – programa internacional que encoraja acções e reconhece o trabalho desenvolvido por escolas do ensino básico em defesa do ambiente. Inclui iniciativas para a promoção da educação ambiental e da cidadania, que a Fundação para a Educação Ambiental implementa em países europeus. Promovido pelo *ME-GEPE*.
- **PREEA – PROJECTO REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PELA ARTE** – dinamiza a educação ambiental através da expressão artística em jardins infantis e escolas. Iniciativa da *DREA*.
- **PROSEPE – PROJECTO DE SENSIBILIZAÇÃO E EDUCAÇÃO FLORESTAL DA POPULAÇÃO ESCOLAR** – enquadrado nas áreas da educação cívica e para a cidadania e da educação ambiental. Promovido pelo *ME-GEPE*.
- **“PENSAR GLOBAL, AGIR GLOBAL”** – tem o objectivo de implementar projectos de educação para o desenvolvimento, envolvendo as escolas de Oeiras. Prevê a edição de manuais e a criação de uma plataforma *web* com conteúdos informativos. Aborda o desenvolvimento sustentável, os di-

reitos humanos, os direitos da criança. Iniciativa da *AMU*. Apoiado pelo *IPAD*.

- **“TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS: CONSUMO RESPONSÁVEL EM ORGANIZAÇÕES PRIVADAS, PÚBLICAS E DO TERCEIRO SECTOR”** – projecto que contribui para a mudança dos padrões de consumo da sociedade portuguesa e para um desenvolvimento sustentável. Destina-se a autarquias, universidades, empresas, fundações e instituições de solidariedade social. É suportado por uma rede de técnicos e voluntários com diversas parcerias. Promovido pelo *IPAD*.
- **“Ao SUL”** – projecto cujo objectivo é sensibilizar a opinião pública portuguesa para as realidades económicas, sociais, culturais e ambientais dos países em desenvolvimento, nomeadamente Angola, Província da Lunda Norte. Contempla a elaboração de um documentário envolvendo as comunidades de Lunda Norte, a realização de seminários de divulgação e a implementação de um curso de formação de formadores em desenvolvimento sustentável. Iniciativa da *Engenho e Obra*. Promovido pelo *IPAD*.
- **M – IGUAL? IGUALDADE NÃO É INDIFERENÇA, É OPORTUNIDADE** – projecto que procura sensibilizar para os fenómenos da exclusão associados à desigualdade de oportunidades. Inclui a produção de materiais escolares sobre os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Iniciativa da *Fundação Gonçalo da Silveira*, apoiada pelo *ACIDI*. Promovido pelo *IPAD*.
- **“COMÉRCIO JUSTO: INTERDEPENDÊNCIA SUL/NORTE”** – o projecto pretende criar clubes de comércio justo em escolas portuguesas do ensino básico, desenvolvendo pólos de educação para o desenvolvimento. Iniciativa do *IMVF*. Promovido pelo *IPAD*.
- **“MOSTRA OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO DO MILÉNIO (ODM) – CENÁRIOS DO FUTURO”** – visa contribuir para a concretização dos ODM através da consciencialização da opinião pública para o papel dos governos neste processo. Contempla a criação de exposições itinerantes. A integração dos núcleos locais de educação para o desenvolvimento da *Oikos – Nedoikos*– permitirá um acompanhamento dos visitantes nas exposições e o desenvolvimento de iniciativas complementares, juntamente com as autarquias, visando ampliar o âmbito do evento. Iniciativa da *OIKOS*. Promovido pelo *IPAD*.

2. Europa e Mediterrâneo

- **“CONECTANDO MUNDOS”** – iniciativa integrada num projecto europeu apoiado pela Comissão Europeia, envolve ONGs de Espanha, Itália e Malta. O projecto português propõe-se consciencializar os jovens, futuros cidadãos europeus, do seu papel na resolução dos desequilíbrios Norte/Sul, contribuir para a afirmação de uma cidadania multidimensional e promover a introdução da educação para o desenvolvimento no ensino formal, como componente da educação para a cidadania. Iniciativa do *CIDAC*. Promovido pelo *IPAD*.

3. Mundo e CPLP

- **FORMAÇÃO INICIAL E COMPLEMENTAR DE MAGISTRADOS DE PAÍSES AFRICANOS DE LÍNGUA PORTUGUESA** – dando particular relevo aos direitos humanos e aos princípios que inspiram a AdC. Iniciativa do *CEJ*.
- **FÓRUM DE MINISTROS DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA DA COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA** – promove a cooperação em matérias de segurança pública e prevenção da criminalidade, gestão de migrações e protecção civil. Pretende reforçar o combate ao tráfico e à exploração de seres humanos, desenvolver as capacidades de gestão de fluxos migratórios e controlo de fronteiras e promover parcerias na prevenção de catástrofes e ajuda de emergência. Submetido pelo *MAI*.
- **GESTÃO DAS MIGRAÇÕES** – aprofundamento das relações bilaterais com os Países Africanos de Língua Portuguesa – implica o reforço da capacidade institucional na utilização de novas tecnologias, formação de formadores, campanhas de informação e celebração de protocolos da admissão de trabalhadores. Submetido pelo *MAI*.
- **“ELAS, NO NORTE E NO SUL – MULHERES NO DESENVOLVIMENTO”** – destaca a importância do contributo das mulheres no desenvolvimento e apoia a cooperação entre comunidades locais do Norte e do Sul. Inclui a criação

de oficinas de sensibilização e capacitação dirigidas a agricultoras, empresárias e artesãs, a elaboração de publicações pedagógicas e um encontro internacional entre agentes de desenvolvimento global. Iniciativa da *Acção para a Justiça e Paz*. Promovido pelo IPAD.

- **“Rostos Invisíveis”** – promove a perspectiva de género nas políticas de cooperação enquanto catalisadora do desenvolvimento e erradicação da pobreza. Inclui actividades para raparigas e mulheres em contextos de violência (Brasil), actividades referentes à mutilação genital feminina (Guiné-Bissau) e pressupõe a edição e distribuição de panfletos, cadernos pedagógicos, a produção de filmes, acções de formação e debates. Tem como parceiros o *Núcleo de Estudos para a Paz da Universidade de Coimbra* e a *Plataforma das ONGs da Guiné-Bissau*. Iniciativa do IMVF. Promovido pelo IPAD.
- **“OITO MANEIRAS DE MUDAR O MUNDO”** – o projecto pretende transpor as questões relacionadas com a cooperação para o desenvolvimento, no quadro dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM), para o espaço público português. Envolve acções de formação sobre educação para o desenvolvimento, a criação do blogue “Movimento mudar o mundo” e a campanha publicitária “Nós podemos | 8 Maneiras de mudar o mundo”. Iniciativa de URB-ÁFRICA. Promovido pelo IPAD.

II. Cultura e Património Cultural, Comunicação e Formação da Opinião Pública

1. Âmbito Nacional e Local

- **“ACÇÃO PARA O CO-DESENVOLVIMENTO”** – o projecto procura sensibilizar a opinião pública portuguesa para o papel dos migrantes nos processos de desenvolvimento e criar uma opinião pública mais esclarecida e crítica, uma comunidade de acolhimento que conheça a dinâmica das boas práticas de co-desenvolvimento e que se envolva nesses processos. Pretende-se reforçar as competências e capacidades das ONGs e Asso-

ciações de Migrantes. O projecto enquadra-se numa iniciativa de âmbito europeu, (Portugal, França e Itália), conta com o apoio da Comissão Europeia. Iniciativa da *INDE*. Promovido pelo *IPAD*.

- **MUS-E – PROJECTO PEDAGÓGICO MULTICULTURAL NUM MEIO SOCIAL DESFAVORECIDO** – projecto internacional com objectivos artísticos, pedagógicos e sociais, abrangendo escolas do 1.º ciclo. Iniciativa da *Associação Menhuin Portugal*. Apoiada pelo *ME-GEPE*.
- **“ARTES NA ESCOLA”** – tem por objectivo desenvolver as competências culturais e artísticas dos alunos, através do contacto directo com artistas e criadores. O promotor é o *ME-GEPE*.
- **FORMAÇÃO EM JORNALISMO, COMUNICAÇÃO SOCIAL E MARKETING** – promove a integração das temáticas dos direitos humanos e da igualdade de género na formação destes profissionais e a sensibilização para a sua responsabilidade na promoção da igualdade de género, da cidadania e alteração de estereótipos. Iniciativa da *CIG*.
- **DIVERSIDADE CULTURAL DOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO – PLANO PARA A INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES** – tem o objectivo de ampliar, diversificar e qualificar os conteúdos mediáticos que contribuam para a compreensão e o respeito pela diversidade cultural. Plano coordenado pelo *ACIDI*, com o apoio do *GMCS*, num âmbito de parcerias que inclui o *MJ*.
- **PRÉMIO DE JORNALISMO “DIREITOS HUMANOS E INTEGRAÇÃO”** – contempla trabalhos de profissionais da comunicação social sobre a promoção e defesa dos direitos humanos e integração, cujo contributo para a protecção e incremento da diversidade e diálogo interculturais seja considerado relevante. Atribuído pelo *ACIDI*, *GMCS* e *Comissão Nacional da UNESCO*.
- **CONFERÊNCIA “CULTURA E DESENVOLVIMENTO” E SEMINÁRIO “PROPRIEDADE INTELECTUAL E DESENVOLVIMENTO”** – assinalaram, juntamente com a participação noutros eventos e exposições, o empenhamento do *MC* em dar a conhecer à opinião pública a diversidade e a riqueza da cooperação para o desenvolvimento. Reúne entidades públicas e organizações da sociedade civil. Iniciativa do *MC* e do *GPEARL*.
- **“LANÇANDO SEMENTES DE ESPERANÇA”** – conjunto de acções em parceria com a sociedade civil de Mértola e Beja, do ensino básico à universidade sénior,

voltadas para a concretização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio. Destaca-se a formação para agentes de desenvolvimento e voluntariado, a concepção de materiais pedagógicos, sessões de teatro e contos africanos, *workshops* e feiras de comércio justo. Iniciativa da *Associação de Defesa do Património de Mértola*. Apoio do *IPAD*.

- **“CIDADE SOLIDÁRIA”** – revista que dedica um número ao tema “Migrações, novos desafios” e que publica artigos sobre boas práticas nos domínios da acção social, saúde, educação e cultura. Editada pelo *MTSS*.
- **“NÓS” E “GENTE COMO NÓS”** – magazine semanal da RTP 2 e emissão semanal da rádio TSF que divulgam actividades de uma sociedade plural e onde se pretende demonstrar um “nós” multicultural e harmonioso. Iniciativa do *ACIDI*.

2. Europa e Mediterrâneo

- **“ENTRE PARTIDAS E CHEGADAS”** – inclui uma exposição de arte contemporânea e um programa de filmes sobre os fenómenos migratórios. Ciclo concebido pelo *IC* em parceria com o Comité Económico e Social Europeu, no âmbito da Presidência Portuguesa da UE.
- **“DESLOCAÇÕES, 4 PERSPECTIVAS CONTEMPORÂNEAS PORTUGUESAS”** – exposição em que o ponto de partida é a condição de “deslocado”, enquanto problemática para compreender o mundo contemporâneo. Os perfis artísticos escolhidos privilegiam uma geração nascida no pós-25 de Abril de 1974, em processo de descolonização e com formação e vivências geograficamente diferentes, procurando reflectir sobre a inevitabilidade da mobilidade contemporânea. Iniciativa do *IC*.
- **MOBILIDADE DE ARTISTAS, TROCAS INTELECTUAIS E FORMAÇÃO – AGENDA CULTURAL EUROPEIA** – adoptada pelo Conselho da União sob Presidência portuguesa e a prosseguir pelo grupo de trabalho que se ocupa da promoção da mobilidade no interior da Europa e com países terceiros. É também de registar o mandato da CPLP no sentido de incrementar a mobilidade no

espaço lusófono. Neste âmbito, o *MC* constituiu uma rede que inclui diferentes departamentos governamentais.

- **“MULTILINGUISMO: UMA MAIS-VALIA PARA A EUROPA E UM COMPROMISSO COMUM”** – comunicação da Comissão Europeia sobre a importância do multilinguismo, da dimensão externa das línguas e das ferramentas de tradução como forma de aproximação entre povos e culturas. Levou à aprovação pelo Conselho Europeu de uma resolução sobre a estratégia europeia a favor do multilinguismo.

3. Mundo e CPLP

- **PROMOÇÃO INTERNACIONAL DA LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESAS** – o *IC* empenha-se na promoção internacional da cultura e língua portuguesas, enquanto língua europeia de comunicação internacional, pertença da CPLP, valorizando o significado estratégico deste vector da política externa portuguesa e europeia e apoiando a promoção do multilinguismo.
- **“FERNÃO MENDES PINTO, MUNDOS E DESCOBERTAS”** – exposição itinerante em que se revisita a figura de Fernão Mendes Pinto e a sua obra, segundo uma perspectiva que a projecta na contemporaneidade e destaca a sua originalidade na época em que foi divulgada. A ser apresentada em espaços de internacionalização do português, privilegiando-se a dimensão global da viagem de Fernão Mendes Pinto, o encontro pacífico com a diferença civilizacional, a descoberta e convergência das línguas e das culturas. Iniciativa do *IC*.
- **EXPOSIÇÃO DE ARTE LUSÓFONA NA GALERIA NACIONAL DE DAKAR** – sobre a influência de África em artistas portugueses residentes no continente e sobre a presença portuguesa na arte contemporânea dos países africanos. Iniciativa do *IC* e da *Embaixada de Portugal* em Dakar, em parceria com a *Galeria Perve*.
- **“PRÉMIO ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA”** – prémio luso-brasileiro de dramaturgia para o incremento das relações culturais no domínio do teatro entre

Portugal e Brasil. É atribuído anualmente a um texto dramaturgicamente inédito, o Teatro D. Maria II encarrega-se da apresentação cénica e garante-se a edição do texto nos dois países. Criado por acordo entre o IC e a Funarte, com colaboração da Direcção-Geral das Artes e do Teatro Nacional D. Maria II.

- **INOV-ART** – proporciona a realização de estágios, em entidades internacionais de referência no domínio das artes e da cultura, a jovens artistas e quadros do sector. Os estágios, aos quais se podem candidatar pessoas que não tenham qualificação académica, podem ser realizados em fundações, companhias de teatro, ateliers, etc. Iniciativa do MC.
- **PROMOÇÃO DA LÍNGUA PORTUGUESA COMO LÍNGUA OFICIAL E DE TRABALHO NAS NAÇÕES UNIDAS** – a reunião de Ministros da Educação e Cultura da CPLP deliberou em 2008 a realização de um estudo sobre o valor económico da língua portuguesa para cada um dos Estados-membros e um levantamento dos recursos e necessidades do ensino da Língua Portuguesa, tendo em vista uma estratégia comum. O *Portfolio* de perfis de projectos culturais foi apresentado à conferência internacional de doadores no corrente ano.
- **PRESERVAÇÃO, RECUPERAÇÃO E DIGITALIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO** – além de projectos bilaterais, entre os quais o programa “REENCONTRO”, que permitiu a partilha de documentos entre Portugal e o Brasil, regista-se o PLANO DE ACÇÃO relativo à digitalização de conteúdos culturais. A BIBLIOTECA DIGITAL EUROPEIA toma forma, contribuindo para a acessibilidade universal de património à guarda de instituições europeias. A salvaguarda do património imaterial, consagrada no plano pela Convenção da UNESCO de 2003, terá o seu regime jurídico densificado em diploma do MC.
- **MILÉNIO: CONTAGEM DECRESCENTE – SAIBA, PENSE, AJA”** – criação de uma rede virtual de informação, *lobbying* e cidadania para o desenvolvimento, que facilite o acesso da sociedade civil a metodologias e instrumentos para o desenvolvimento sustentável no quadro dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio (ODM). Dirige-se a um público com acesso à internet, em dez países, incluindo os cinco Países Africanos de Língua Portuguesa. Iniciativa do VIDA. Apoio do IPAD.

III. Democracia, Pluralismo, Tolerância, Imigrantes e Minorias

1. Âmbito Nacional e Local

- **PROJECTO NACIONAL DE EDUCAÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO** – responde a orientações da Comissão Europeia e visa o desenvolvimento de competências da aprendizagem ao longo da vida e a criação de condições nas escolas para o desenvolvimento do empreendedorismo. Iniciativa do *ME*.
- **“ABC DA JUSTIÇA”** – o *MJ* organiza sessões informativas dirigidas à população escolar, integrando a perspectiva da tolerância, da igualdade e da não discriminação na justiça. Concebeu, editou e tem promovido a distribuição do guia “ABC da Justiça” em áreas escolares, com destaque para aquelas onde se verifica uma maior incidência multicultural.
- **“GUIA PRÁTICO”** – compilação de instrumentos internacionais, normas nacionais e Planos de Acção Nacionais, conferindo visibilidade aos valores da AdC, em particular no que respeita às questões de luta contra a discriminação, de prevenção e combate ao racismo e xenofobia e da igualdade de direitos. Asseguram-se cursos de formação de grupos profissionais específicos (operadores judiciais, polícias e guardas prisionais) e preparam-se materiais de formação para utilização em acções de educação para a cidadania. O “Guia Prático” deverá ser disponibilizado em suporte electrónico e regularmente actualizado. Iniciativa proposta pelo *Gabinete de Direito Comparado* da *PGR*.
- **FORMAÇÃO DAS FORÇAS E SERVIÇOS DE SEGURANÇA (FSS)** – são preocupações do *MAI* a promoção dos direitos humanos, o respeito pelos valores da AdC, pelas práticas democráticas e pelo diálogo intercultural, expressas nas medidas seguintes:
 - Inclusão nos cursos de formação (PSP e GNR) de disciplinas de direitos fundamentais e direitos humanos, educação para a cidadania, direito constitucional, ética e deontologia.
 - Inclusão das mulheres nas forças e serviços de segurança, sem constrangimentos.

- Desenvolvimento de instrumentos eficazes nas FSS, de apoio às vítimas, em particular nos casos de violência doméstica e maus-tratos sobre as mulheres, crianças, pessoas idosas ou portadoras de deficiência.
- Instituição de práticas que excluam qualquer tipo de discriminação (em função do sexo, religião, cultura, origem, orientação sexual ou etnia).
- **“ESCOLA SEGURA” E “IDOSOS EM SEGURANÇA”** – programas que promovem a aproximação entre as FSS e a sociedade civil no âmbito da segurança comunitária e do policiamento de proximidade. As instalações policiais dispõem de “salas de apoio à vítima” que proporcionam maior conforto e confidencialidade a vítimas de violência doméstica e de maus-tratos. O MAI reconhece ainda especial importância ao diálogo com ONGs orientadas para a defesa e a promoção dos direitos humanos através da celebração de contratos locais de segurança. A Inspeção-Geral da Administração Interna (IGAI) tem a incumbência de averiguar as notícias de violação dos direitos fundamentais de cidadãos por parte das FSS.
- **ASILO, REFUGIADOS E CIDADANIA** – no quadro das atribuições legais que exerce no tratamento de cidadãos estrangeiros, concessão de asilo, estatuto dos refugiados e aquisição da cidadania, o MAI entende destacar o seu papel em sede de reagrupamento familiar de imigrantes, estatuto dos nacionais de países terceiros, residentes de longa duração e concessão de título de residência aos nacionais de países terceiros que sejam vítimas do tráfico de seres humanos ou objecto de uma acção de auxílio à imigração ilegal e que cooperem com as autoridades competentes. Conforme resolução aprovada em 2007, o governo português disponibilizou-se a reinstalar refugiados, tendo desenvolvido nos últimos anos programas que permitiram a concessão de asilo a cidadãos de vários países africanos e asiáticos. Além destas medidas de transposição de directivas comunitárias, destaque-se, por fim, que as modificações introduzidas em 2006 na lei da nacionalidade vieram reforçar o princípio do *ius soli*, o que constitui a concretização do objectivo, assumido pelo governo português, de facilitar o reconhecimento do estatuto de cidadania aos candidatos que apresentem fortes laços com Portugal.
- **IGUALDADE DE GÉNERO E CIDADANIA** – a Comissão para a CIG alerta para o facto de que a pobreza e a exclusão social é mais gravosa para as mu-

lheres que enfrentam discriminações em função de raça, origem, religião, deficiência, idade ou orientação sexual. A educação é o eixo estruturante da construção das relações entre crianças e jovens de ambos os sexos, tendo em vista o desenvolvimento das políticas para a igualdade de género. A educação para a cidadania dirige-se ao reforço da cidadania participativa e ao pleno exercício de direitos e deveres cívicos, constituindo um factor de integração social e de promoção de uma cultura de responsabilidade social. São preocupações centrais da acção da CIG:

- Promoção da reflexão, educação e sensibilização sobre saúde sexual e reprodutiva, (prevenção de comportamentos de risco e violência sexual).
- Elaboração de um guia sobre os direitos e deveres dos cidadãos e o exercício de uma cidadania activa, paritária e responsável, valorizando as boas práticas.
- Integração da dimensão da igualdade de género nas políticas de imigração. Promover a igualdade de género e a cidadania de mulheres e homens migrantes e de minorias étnicas e culturais, facilitando a sua integração. (a) divulgação de direitos e deveres, (b) promover programas de informação e formação nos domínios da língua portuguesa e das tecnologias de informação e comunicação, (c) sensibilizar para o cumprimento da escolaridade obrigatória e da continuação do percurso educativo nomeadamente em modalidade de dupla certificação por parte de raparigas e rapazes migrantes e de minorias étnicas e culturais, (d) desenvolver medidas preventivas e de sinalização de práticas tradicionais que violem os direitos humanos, (e) melhorar a participação e o acesso dos e de minorias étnicas e culturais da vida sócio-cultural e promover o seu envolvimento activo (apoios a associações migrantes com fins sócio-culturais).
- Incremento do empreendedorismo feminino como elemento de mobilização para a vida económica activa e instrumento inovador e regenerador de tecidos económicos sectoriais, regionais e urbanos. A CIG irá coordenar a realização de um estudo sobre o empreendedorismo das mulheres imigrantes em Portugal.
- Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina (MGF), no âmbito do III Plano Nacional para a Igualdade – Cidadania

e Género (2007-2010): apoio às jovens e mulheres submetidas a mutilações genitais, suas famílias e comunidade de pertença; Reforço de medidas de prevenção da MGF/C nos mecanismos nacionais de saúde, educação, intervenção social, igualdade e cidadania e cooperação; sensibilização, tendo em vista uma maior consciencialização quanto às consequências a nível físico, psicológico e social da MGF/C, de forma a desencorajar a sua prática.

- III Plano Nacional contra a Violência Doméstica: elaboração de materiais informativos para acções nas escolas, que incluam a educação para a igualdade de género, a educação para a não violência e para a paz, a educação para os afectos, relação de género e multiculturalismo e a resolução de conflitos através da comunicação.
- **“HOJE AS CRIANÇAS, AMANHÃ O MUNDO”** – pretende disseminar os valores e as temáticas da educação para o desenvolvimento junto de crianças, em Lisboa e Loures, mobilizando as instituições e agentes educativos que com elas trabalham e contribuindo para uma maior oferta de recursos didáctico-pedagógicos nesta área. Estes objectivos concretizam-se através do estabelecimento de parcerias, designadamente com o Colégio D. Maria da Casa Pia de Lisboa e constituição de um grupo criativo. Promovido pelo *IPAD*.
- **“IDEM – INFORMAR SOBRE DESENVOLVIMENTO E MIGRAÇÕES”** – promove o conhecimento das questões das migrações contemporâneas e dos seus impactos no desenvolvimento, através da produção e disseminação de informação. Visa proceder ao levantamento da produção científica e da produção radiofónica e televisiva sobre migrações e desenvolvimento em Portugal. Iniciativa do *CIDAC*. Apoiado pelo *IPAD*.
- **INTEGRAÇÃO DAS MINORIAS E POPULAÇÕES IMIGRANTES** – neste âmbito, a contribuição do *MTSS* contempla as seguintes acções:
 - Campanha de sensibilização aos imigrantes para incentivo ao cumprimento integral das obrigações junto da segurança social e da administração fiscal;
 - Garantir uma informação adequada aos trabalhadores imigrantes para o exercício dos seus direitos decorrentes da vinculação ao sistema de segurança social;

- Apoio humanitário a situações de pobreza extrema de imigrantes: medidas no âmbito da acção social ou rendimento social de inserção;
 - Promover a integração sócio-económica da comunidade cigana e outras minorias étnicas na sociedade envolvente numa perspectiva de respeito mútuo pelos valores e cultura próprios;
 - Inserção social, profissional e laboral de imigrantes através de acções de formação: acções de curta duração – oficinas do saber; cursos de educação e formação de adultos.
 - Educar para os valores numa perspectiva multicultural, ambiental e estética. Contribuir para a aceitação das diferenças e para a construção de uma cidadania solidária. Envolver famílias imigrantes no processo educativo. Projectos educativos desenvolvidos em estabelecimentos de educação pré-escolar.
 - Acções de intercâmbio de culturas a realizar em parceria com a Misericórdia de Lisboa. Sensibilizar para a importância do desenvolvimento de uma cidadania europeia activa e aberta para o mundo, no respeito da diversidade cultural e com base em valores comuns. Realização de seminários qualificantes: “Famílias Biculturais: O amor entre culturas”; “O encontro de culturas: as traduções como pontes”; “Viagens de Ulisses, os efeitos da imigração na economia portuguesa”; “O diálogo como ponte entre as civilizações”.
- **IMIGRAÇÃO E DIÁLOGO INTERCULTURAL** – o *ACIDI* promove acções de sensibilização da opinião pública e estudos sobre as temáticas da imigração, minorias étnicas, diálogo intercultural e inter-religioso. Fomenta a aprendizagem da língua portuguesa e o conhecimento da cultura portuguesa por parte dos imigrantes, tendo em vista a sua melhor integração na sociedade portuguesa; apoia iniciativas da sociedade civil que visem o acolhimento e integração dos imigrantes e minorias étnicas em Portugal. Promove o diálogo com as religiões através do conhecimento das diferentes culturas e da construção de uma atitude de respeito mútuo e de afecto pela diversidade. Para a concretização destes objectivos desenvolve diversos programas e coordena a execução do Plano para a Integração dos Imigrantes.

- **APOIO TÉCNICO ÀS ASSOCIAÇÕES DE IMIGRANTES** – o gabinete de apoio técnico às associações de imigrantes assegura a sua colaboração na definição das políticas de integração social e de combate à exclusão. As associações de imigrantes, que recebem apoio técnico, financeiro e formativo, são parceiros estratégicos e legítimas representantes dos imigrantes e seus descendentes em Portugal, na defesa dos seus direitos e interesses; destaca-se o seu contributo no reforço da diversidade e expressão cultural e em iniciativas que contribuem para um melhor acolhimento e integração. Iniciativa do *ACIDI*.
- **CENTROS LOCAIS DE APOIO À INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES** – espaços de acolhimento, informação e apoio descentralizado, que visam ajudar a responder às questões, informar e articular com estruturas locais de apoio e encaminhamento. Os CLAI's resultam de parcerias entre o *ACIDI*, com as seguintes entidades: autarquias, associações de imigrantes, organizações não governamentais, associações de desenvolvimento local, paróquias e outras entidades de direito privado sem fins lucrativos. O Centro de Apoio ao Migrante no País de Origem – CAMPO – que funciona na Ilha de Santiago, em Cabo Verde, e resulta de uma parceria entre o *ACIDI*, o *IPAD* e uma associação de imigrantes, presta informação aos cidadãos que, ainda no país de origem, decidem viajar, estudar, trabalhar ou viver em Portugal. Outras iniciativas como o “*ACIDI* junto das comunidades” e as Equipas de Terreno complementam este quadro de apoio.
- **PROGRAMA ESCOLHAS** – visa reforçar o apoio a projectos de inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis. Assim, é tido em consideração o maior risco de exclusão social e cultural dos destinatários, particularmente dos descendentes de imigrantes e minorias étnicas. Contribui para a inclusão social através do desenvolvimento das seguintes medidas: inclusão escolar e educação não formal; formação profissional e empregabilidade; dinamização comunitária e cidadania; inclusão digital; empreendedorismo e capacitação. Iniciativa do *ACIDI*.
- **ACOLHIMENTO E INTEGRAÇÃO DE IMIGRANTES** – as actividades do Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural (DAADI) – Entreculturas, enquadram-se na temática da interculturalidade enquanto dimensão

das políticas de apoio ao acolhimento e integração de imigrantes. Orienta-se para a formação, edição de materiais pedagógicos e sensibilização. O objectivo é a mobilização da sociedade portuguesa para o acolhimento e apoio à integração da população imigrante e suas famílias. Iniciativa do *ACIDI*.

- **FORMAÇÃO** – a oferta formativa é diferenciada de acordo com as necessidades existentes, objectivos e nível de reflexão pretendidos. Inclui acções de sensibilização junto de organizações que manifestam interesse em ter mais informação sobre questões e temáticas relacionadas com os processos de acolhimento e apoio à integração de imigrantes; oficinas de formação para professores, outros agentes educativos e formadores: “Cooperação e aprendizagem” e “Aprender com a diversidade”; pós-graduações em parceria com universidades: “Gerir projectos em parceria” e “Mediação intercultural”. Iniciativa do *ACIDI*.
- **BOLSA DE FORMADORES** – é um suporte à realização de acções de sensibilização e mobilização para a causa do acolhimento e integração. Integram a Bolsa cerca de 30 formadores habilitados com formação específica em diversas áreas. Esta equipa permite ao *ACIDI* capacitar técnicos de diversas instituições, envolvidos no acolhimento e integração dos imigrantes em Portugal (escolas, associações, hospitais, tribunais e organismos públicos e privados). Os módulos de formação aliam cidadania e interculturalidade. O recurso à bolsa de formadores faz-se através do site do *ACIDI*.
- **EDIÇÃO DE MATERIAIS** – parte integrante dos processos de sensibilização e formação. Os materiais produzidos apoiam a acção desenvolvida e permitem leituras mais fundamentadas. Referem-se dois tipos de materiais: os materiais pedagógicos e de suporte à formação e os materiais de (in) formação e de sensibilização à temática da interculturalidade. A disseminação dos materiais é feita através de acções de formação e sensibilização, reforçada através da disponibilização on-line de muitos dos materiais em dois sites orientados para a temática da formação para a interculturalidade: uma plataforma de educação e formação para a interculturalidade para professores, educadores, formadores, investigadores e outros interessados; uma plataforma juvenil para discussão de temáticas em torno da interculturalidade.

2. Europa e Mediterrâneo

- **DIREITOS DA CRIANÇA** – promover na UE a prática generalizada da citação, nas decisões judiciais, das normas internacionais relativas à protecção dos direitos da criança. Encontra-se em preparação a candidatura a co-financiamento comunitário, em articulação com parceiros nacionais e internacionais. Inclui a elaboração de materiais de formação e sensibilização. Iniciativa da *PGR*.
- **APOIO A IMIGRANTES** – no quadro da Parceria Euro-Mediterrânica (EUROMED), salienta-se o compromisso de Portugal, através do Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF), de criação de um sítio internet sobre remessas de imigrantes, reunindo informações sobre transferências financeiras. No âmbito do “Diálogo 5+5 Migrações”, foi desenvolvido um *website* que permite reforçar as redes de contactos bilaterais e multilaterais e oferecer informação relativa a projectos em curso no Mediterrâneo. É ainda de referir a realização de múltiplos eventos em parceria, como por exemplo, o seminário sobre imigração circular, organizado por Portugal (SEF) e Tunísia. Iniciativa do *MAI*.
- **MIGRAÇÃO LABORAL** – o Grupo de Trabalho sobre Migração Laboral (EUROMED II) promove o diálogo e parceria entre a UE e os Estados MEDA – Programa Europeu de Cooperação com os Países do Sul do Mediterrâneo. Visa melhorar o conhecimento das prioridades dos Estados MEDA para apetrechar as suas políticas migratórias face à UE. Participação do *MTSS*.

3. Mundo e CPLP

- **“FENÓMENOS MIGRATÓRIOS NO RECENTE DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS”** – ciclo de cinema composto por obras que pretendem reflectir a passagem de um paradigma migratório a outro, de um país de emigrantes para um destino de imigração. O tema tem sido privilegiado na mais recente produção de documentários de autores portugueses residentes em Portugal ou no estrangeiro, incidindo desde as memórias da emigração portuguesa em França até ao actual caleidoscópio multinacional dos imigrantes na ca-

pital portuguesa. Aborda igualmente o modo como os antigos fluxos migratórios entre Portugal e o Mundo permitiram trocas interculturais, desde o legado da presença portuguesa em Goa até à vitalidade da actual mestiçagem da música urbana de Lisboa com as sonoridades africanas e brasileiras. Iniciativa do IC.

- **DIREITOS SEXUAIS E REPRODUTIVOS – III PLANO NACIONAL PARA A IGUALDADE – CIDADANIA E GÉNERO** – o Programa de Acção para a Eliminação da Mutilação Genital Feminina contempla o reforço dos contributos de Portugal no plano internacional: desencorajar e prevenir a mutilação genital feminina e as práticas associadas, no contexto dos direitos sexuais e reprodutivos, educação para o desenvolvimento e cidadania; incentivo e sistematização de mecanismos de diálogo inter-sectorial e acções envolvendo sectores governamentais e ONGs; promoção da cooperação e iniciativas de investigação académica, no quadro da *advocacy* para os direitos humanos. Iniciativa da CIG.
- **PLANO NACIONAL CONTRA O TRÁFICO DE SERES HUMANOS** – visa promover: a cooperação através de mecanismos bilaterais, regionais e internacionais, no desenvolvimento de estratégias e acção comuns; a elaboração de materiais informativos sobre legislação referente à imigração; a concessão de autorização de residência, apoio psicológico e jurídico, acesso a programas para a inserção na vida social e a possibilidade de retorno voluntário ao país de origem. Iniciativa da CIG.
- **“COOPERAÇÃO DESCENTRALIZADA: ENTRE NORTE E SUL, REEQUILIBRAR PODERES, REFORÇAR SOLIDARIEDADES, FAVORECER MUDANÇAS”** – tem como objectivo o reforço da solidariedade e da participação cívica a nível descentralizado, para promover uma maior equidade nas relações Norte/Sul e impactos na vida das populações dos países em desenvolvimento, através do debate e formação sobre cooperação descentralizada. Compreende as actividades seguintes: Elaboração de meios experimentais de formação e instrumentos de informação e comunicação (estudos de caso na Guiné e em Cabo Verde, dossiers temáticos e a recolha de imagens com “Visões do Sul”); Seminários de formação e informação; Conferência internacional sobre “Cooperação descentralizada, participação cívica e desenvolvimento sustentável”; Edição e distribuição da síntese dos trabalhos e dos instrumentos finais de comunicação. Iniciativa da ACEP. Apoio do IPAD.

- **APOIO A IMIGRANTES** – o *MTSS* tem uma dinâmica internacional e intervém, por exemplo, no quadro das relações entre os Estados-membros da CPLP.
 - **NETEMPREGO-IMIGRANTE:** portal destinado a entidades empregadoras que manifestem interesse no recrutamento de cidadãos estrangeiros de Estados terceiros, e a cidadãos desses Estados que pretendam candidatar-se a uma profissão em Portugal.
 - **MIGRAÇÃO CIRCULAR ENTRE A REPÚBLICA PORTUGUESA E A UCRÂNIA:** protocolo que visa integrar imigrantes ucranianos em empresas portuguesas (6 meses). Após a estadia regressam à Ucrânia para a implementação de projectos de criação de emprego.
 - **INCENTIVO AO EMPREENDEDORISMO DE IMIGRANTES:** inclui acções informativas dirigidas a imigrantes sobre as regras, condições de acesso e objectivos do Microcrédito; exercícios de informação e controlo sobre a prevenção da discriminação de grupos vulneráveis de trabalhadores; a integração de trabalhadores imigrantes; a participação de situações que indiciem tráfico e exploração de seres humanos; as condições de trabalho de trabalhadores destacados; a concepção e distribuição de folhetos informativos.
 - **PROGRAMA DE APOIO A DOENTES ESTRANGEIROS:** abrange os cidadãos estrangeiros e seus acompanhantes que necessitem de tratamento em Portugal e que se encontrem em situação de extrema pobreza (problemas de alojamento, alimentação, necessidade de apoio psicológico). Inclui bolsas de saúde temporárias e desenvolve-se em parceria com o *ACIDI*.
 - **MIGRAÇÃO CIRCULAR ENTRE A REPÚBLICA PORTUGUESA E CABO-VERDE:** protocolo no quadro da Parceria para a Mobilidade UE/Cabo Verde.
 - **ALFABETIZAÇÃO E PÓS-ALFABETIZAÇÃO:** acções desenvolvidas ao abrigo dos programas de cooperação entre o *MTSS* e os Ministérios homólogos de Angola e Guiné-Bissau.
 - **FORMAÇÃO/CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL:** acções desenvolvidas ao abrigo dos programas de cooperação entre o *MTSS* e os Ministérios homólogos de Angola, Cabo Verde, Moçambique e Timor-Leste.

Lista de Entidades que contribuíram para o Plano de Acção Nacional (2008-2009) da Aliança das Civilizações

- ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos, ONGD
- ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
Sob tutela da Presidência do Conselho de Ministros
- ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola, ONGD
- AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global, ONGD
- AJPaz – Acção para a Justiça e Paz
- Associação Menhuin Portugal
- AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido, ONGD
- CEJ – Centro de Estudos Judiciários
Sob tutela do Ministério da Justiça
- CIDAC – Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral, ONGD
- CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
- Comissão Nacional da UNESCO
- Cores do Globo
- DREA – Direcção Regional de Educação do Algarve
- Engenho e Obra, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, ONGD
- Fundação para a Educação Ambiental
- Fundação Gonçalo da Silveira, ONGD
- GMCS – Gabinete Meios Comunicação Social
Sob tutela do Ministério dos Assuntos Parlamentares
- IC – Instituto Camões
Sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)
- IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr, ONGD
- INDE – Intercooperação e Desenvolvimento, ONGD
- IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
Sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)

- IPJ – Instituto Português da Juventude
Sob tutela da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
- MAI – Ministério da Administração Interna
- MC – Ministério da Cultura
GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
- MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
- MDN – Ministério da Defesa Nacional
- ME – Ministério da Educação
GEPE – Gabinete Estatística e Planeamento da Educação
- MJ – Ministério da Justiça
DGPJ – Direcção-Geral Política da Justiça
- MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Gabinete de Estratégia e Planeamento
- OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, ONGD
- PGR – Procuradoria-Geral da República
Gabinete de Documentação e Direito Comparado
- URB-ÁFRICA – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano, ONGD
- VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africano

Alliance of Civilizations
Portugal – National Action Plan
(2008-2009)

Contents

Alliance of Civilizations – Portugal – National Action Plan (2008-2009)

I. Introduction	47
II. Presentation	51
A. A Cosmopolitan Programme	51
B. A Peculiar Perspective	52
C. An Appropriate Methodology	53
III. The Plan – Current and Future	55
IV. Current Actions	57
I. Education for Peace, Environment, Human Rights and Citizenship	57
1. National and Local Level	57
• Photography Contest “So Different and so Close”	57
• Research Activities	57
• ECOESCOLAS	57
• PREEA – Regional Environmental Education Project by Art	57
• PROSEPE – Project for Forest Awareness and Education of the School Population	57
• “Think Global, Act Global”	57
• “Sustainable Territories”	58
• “To the South”	58
• Educational Campaign M– Igual? – Equality is not Indifference, It’s Opportunity	58
• “Fair Trade: South/North Interdependence”	58
• “Millennium Development Goals – Scenarios of the Future”	58
2. Europe and the Mediterranean	59
• “Connecting Worlds”	59
3. Global level and CPLP	59
• Initial and Complementary Qualification of Magistrates from Portuguese-Speaking African Countries	59
• Ministries of Internal Affairs Forum of the Community of Portuguese-Speaking Countries	59
• Managing Migrations	60
• “Females in North and South – Women in Development”	60
• “Invisible Faces”	60
• “Eight Ways to Change the World”	60

II. Culture and Cultural Heritage, Communication and Public Opinion Formation	61
1. National and Local Level	61
• “Action for Co-Development”	61
• MUS-E – Multicultural Pedagogic Project in a Social Disadvantaged Environment	61
• “Arts at School”	61
• Training in Journalism, Media and Marketing	61
• Cultural Diversity in the Media – Plan to Integrate Immigrants	62
• Journalism Prize “Human Rights and Integration”	62
• Conference on “Culture and Development” and Seminar on “Intellectual Property and Development”	62
• “Spreading Seeds of Hope”	62
• “Solidarity City”	62
• “Us” and “People Like Us”	62
2. Europe and the Mediterranean	63
• “Between Departures and Arrivals”	63
• “Dislocations, 4 Contemporary Portuguese Perspectives”	63
• Artists Mobility, Intellectual Exchange and Formation - European Cultural Agenda	63
• “Multilingualism: an Asset for Europe and a Shared Commitment”	63
3. Global Level and CPLP	64
• International Promotion of the Portuguese Language and Culture	64
• Exhibition “Fernão Mendes Pinto, Worlds and Explorations”	64
• Lusophone Art Exhibition	64
• “António José da Silva” Prize	64
• INOV-ART	64
• Promotion of the Portuguese Language as an Official and Working Language in the United Nations	65
• Preservation, Recovery and Digitalization of Cultural Heritage	65
• “Millennium: The Countdown – Know, Think, Act”	65
III. Democracy, Pluralism, Tolerance, Migrants and Minorities	66
1. National and Local Level	66
• National Education for Entrepreneurship Project	66
• “ABC Guide to Justice”	66
• “Practical Guide”	66
• Training of the Security Forces and Services	66
• “Safe School” and “Security for the Elderly”	67
• Asylum, Refugees and Citizenship	67
• Gender Equality and Citizenship	68
• “Today the Children, Tomorrow the World”	69
• IDEM – Information on Development and Migrations	69
• Integration of Minorities and Migrant Populations	70

• Immigration and Intercultural Dialogue	71
• Technical Support to Immigrant Associations	71
• Local Centres for the Support of Immigrant Integration	71
• “Choices” Programme	72
• Welcoming and Integrating Immigrants	72
• Training for Interculturality	72
• Team of Trainers	73
• Publication of Materials	73
2. Europe and the Mediterranean	73
• Children’s Rights	73
• Support to Immigrants	74
• Labour Migration	74
3. Global Level and CPLP	74
• “Migratory Phenomena in the Recent Portuguese Documentary”	74
• Sexual and Reproductive Rights – III National Plan for Equality – Citizenship and Gender	75
• National Plan Against the Trafficking of Human Beings	75
• “Decentralized Cooperation: Between North and South, Rebalance Powers, Reinforce Solidarities, Support Changes”	75
• Support to Immigrants	75
– Netemployment-Immigrant Portal	76
– Circular Migration Between the Portuguese Republic and Ukraine	76
– Incentive to Immigrant Entrepreneurship	76
– Support for Foreign Patients Program	76
– Circular Migration Between the Portuguese Republic and Cape-Verde	76
– Literacy and Post-Literacy	76
– Training/Professional Empowerment	76
Annex: List of Contributors to the NAP of the AoC	77

I. Introduction

In the world after September 11, 2001, the importance of issues like tolerance, the dialogue between populations and non discrimination has been growing on the international agenda, both at global and at regional levels. Proof of this is the large number of organisations and countries currently promoting initiatives for bringing together populations and communities of different cultural and religious traditions.

On the 59th Session of the United Nations General Assembly (UNGA) in 2004, the governments of Madrid and Ankara launched a joint initiative to establish an “Alliance of Civilisations”, in order to tackle the risk of a growing incomprehension between the Western and Islamic worlds. During the 60th Session of the UNGA held in September 2005, a High-Level Group was nominated to promote and guide the Alliance of Civilisations. Composed of twenty experts in the fields of politics, culture and religion, it had the task of presenting a Report at the end of 2006, containing specific recommendations in four main areas: (1) education and academia, (2) media, (3) youth and (4) integration and migration. Among their varied proposals, the High-Level Group also suggested the nomination of a High Representative by the United Nations Secretary-General (UNSG) for the Alliance of Civilizations (AoC) – a position which would be entrusted to the former President of Portugal, Dr. Jorge Sampaio (nominated by the UNSG on April 26, 2007).

Portugal welcomes and values the Alliance of Civilisations initiative, whose universal participation, diversity and regional, cultural, linguistic and religious representativeness are assets that should be developed, whenever possible, in cooperation or even in partnership with other relevant international and regional organisations. Portugal shares the interest and the need to reinforce dialogue and cooperation among civilizations, as a privileged way to approach and settle

potentially conflicting situations, and supports several initiatives within the European Union and the United Nations to pursue that goal.

The Alliance has been developing in a gradual and sustained way, in accordance with the Implementation Plan that the High Representative presented with the action priorities for 2007-2009. Chief among them are the reinforcement of the Group of Friends of the Alliance, which consists of governments and international organisations, and the consolidation of the national and regional base of the Alliance, namely through the development of National Plans and Regional Strategies for the intercultural dialogue.

In January 2008, the First Annual Alliance of Civilisations Forum, held in Madrid, was dedicated to the recommended priority themes and it was confirmed that the capability of the Alliance derives, in large part, from the initiatives of the Group of Friends, whose number of members has been steadily growing, up to the current more than one hundred countries and international organisations. On the other hand, the Alliance has now been included in the agenda of countless international and regional meetings, emphasising its vocation as facilitator of a political will to approach the issues of cultural diversity as a global challenge, and as a catalyst of joint initiatives by the different partners of the intercultural dialogue, whether within their boundaries or on the international cooperation level.

In August 2008, Portugal concluded the appointment process of a "National Co-ordinator", within the framework of the project defined by the Alliance of Civilisations. Priority was given to the elaboration of the National Plan, where the sectorial programmes and activities, which are undertaken to attain the objectives of the Alliance, are coherently reflected. Thus, the Minister of State and Foreign Affairs and the Minister of the Presidency of the XVII Portuguese Government appointed Professor Pedro Bacelar de Vasconcelos to coordinate the National Action Plan of the Alliance of Civilisations.

The Second Alliance Forum, in which the National Co-ordinator participated for the first time, was held in Istanbul in April 2009. There took place, not only a presentation of the progress made regarding the various projects that had been launched in Madrid the previous year, but also an announcement of a new set of projects and new commitments were publicly taken. The second Forum showed

just how much these type of meetings, which represent a real platform for an inclusive dialogue among all the Alliance partners – government, international organisations and civil society representatives in its multiple dimensions – are crucial for creating a dynamic geared towards practical results, their sharing and debate, as well as the promotion of projects based on creativity and innovation.

Meanwhile, by initiative of the High Representative of the United Nations General Secretary, two meetings were held with the presence of the National Coordinators of the Alliance of Civilisations. The first took place in October 2008 in Paris, and the second in April 2009, signalling the start of a new stage of conceptual elaboration and interchange of experiences, which are expected to contribute to the development of concerted intercultural dialogue policies, promotion of good practices and learning in a domain in which, until recently, was non-existent in the majority of our European democracies.

II. Presentation

A – A Cosmopolitan Programme

Contemporary societies are undergoing profound changes with impact on economy and finance, culture and information technology, the environment and climatic changes. The increase of emphasis on interdependence is translated into new forms of social perception of ethno-cultural differences, which become less and less territorial. Thus, we could summarise the essence of the Alliance of Civilisations as the commitment to fight against “stereotypes and prejudices that reinforce hostility patterns and feed mistrust among societies”, according to the Report of November 13, 2006, presented by the High-Level Group appointed by the former United Nations Secretary-General, Kofi Annan. As it is admitted in the report, “the history of relationships between cultures is not solely made up of wars and confrontations.” On the contrary, such relationships are also based “on centuries of constructive exchanges, of reciprocal inspiration and peaceful coexistence.”

After the terrorist attacks in New York in 2001, the perception of these phenomena was funnelled into religious squabbles and the fundamentalism of various creeds. This also occurs in countries where migratory phenomena brought together populations that are vulnerable to ethnic-religious conflicts. In any case, the perceptions of the role of religiosity vary widely geographically. Secularism and the “secular state” were, in the European political history, the best solution found for the peaceful coexistence among conflicting Christians, in order to assure freedom of conscience, to ban the “criminalization of blasphemy” and fight the “crusade spirit”. However, if the plurality of religious beliefs is a “part” of the problem, it is desirable that it can also be “part” of the solution. Anyway, history has shown that the active involvement of churches and respective spiritual leaders is useful in building peaceful and lasting solutions.

Naturally, it is in humankind's best interests to deepen the inter-religious dialogue, understood as a natural mission of the believers. However, religiosity has a limited role in the explanation of social relations and the resolution of social conflicts. The cultural ties – linguistic, economic and political –, interwoven by the European peoples with the peoples of other continents delineated borders, launched bridges and left landmarks inscribed in the territories, societies, languages and political systems, in alliances and rivalries, throughout the whole planet. To tackle the extremism views currently polarised around apocalyptic visions, religious fanaticisms and common security doctrines, one must seek their social, economic and political roots, contextualizing antagonisms and territorializing solutions.

B – A Peculiar Perspective

A language is a “common territory” for the population who speak it. Therefore, the transcontinental distribution of the Portuguese, Spanish, French and English languages does not merely draw linguistic maps. It signals hubs of economic exchange, military alliances, international cooperation networks, it inserts kinship and distrust in neighbour's relations, and hinders or facilitates the mediation of conflicts. As such, languages claim a relevant role in the Portuguese contribution to the Alliance of Civilisations. Not only the Portuguese language, but also the indigenous languages threatened with extinction in America, Africa and Asia, besides the “creoles” invented in Guinea and Cape Verde, in India, in Malaysia and Indonesia, or the *tétum* – recently adopted as one of East Timor's official languages, along with Portuguese. As much as languages were part of a history of conquest and oppression, they may be, collectively, transformed into privileged vehicles to promote understanding and respect between peoples, as well as bonds among cultures. Along these lines, it is crucial to anchor in the Community of Portuguese Speaking Countries research projects of languages threatened by extinction, literacy programs, humanitarian actions, civic education, human rights and good governance. If the prevention of conflicts and peace keeping are core concerns of the Alliance of Civilisations, the missions for empowerment, state building,

promotion of the Rule of Law and of democracy – notwithstanding the role of the competent institutions –, cannot be separated from its action scope.

The geographic location of Portugal at the “westernmost point of Europe” brings a second specificity: the valorisation of relationships with the Mediterranean. The High Representative of the United Nations Secretary-General for the Alliance of Civilisations, Jorge Sampaio, underlined the need to “contribute for the qualification of intercultural dialogue between both margins of the Mediterranean.”

The Iberian Peninsula itself is a lasting testimony of the Arab presence in Europe, fact which turns the history of the peninsula into a place of cooperation that Portugal can value. Mértola’s archaeological field in the south of the country is a good example of the large variety of initiatives that can be launched. The relationships between all the peoples of the two margins of the Mediterranean present a specific challenge to the Alliance of Civilisations, and in particular to Portugal’s Action Plan.

On the other hand, the Mediterranean experience of navigation and trade, the news from remote populations, their cultures and wealth, were a starting point to the oceanic adventure and a bridge to all continents. Cooperation for development and many of the ongoing actions deserve the best attention from the Alliance of Civilisations. The areas of justice and security are especially prominent – for instance, the fight against terrorism and organized crime –, as immigration and cultural exchange – namely, professional training and education, promotion of employment or micro-credit programs for arts and crafts – science, arts and technologies – fostering cultural exchange of researchers and young students. To these lines of cooperation should be associated, or acquire a concrete expression, themes related to the defence of human rights, the promotion of tolerance and of reciprocal knowledge.

C – An Appropriate Methodology

Youth, education and migration have been defined as central themes in the strategic documents of the Alliance of Civilisations. To this effect, schools,

universities and research centres can play a crucial role. A fourth theme is also especially important: the media, i.e., journalism, the internet, and freedom of expression. These are transversal themes to any Action Plan intended to respond to the demands of a particular intervention context.

An Action Plan for the Alliance of Civilisations in Portugal should reflect the countless projects and activities developed by the state, the local authorities or by the civil society, that concur to meet its strategic goals and articulate them in a distinct, coherent and effective way, in order to avoid the multiplication of structures and the trivialisation of initiatives. Under the impulse of organizations of the United Nations and European agencies, there arise from educational policies and research programs – especially in the humanities or social sciences areas – multiple opportunities to include or underline the appreciation for diversity and the fertile interaction between cultures.

The Alliance of Civilisations conveys generous motivations and an urgent purpose. International law and human rights today, offer a somewhat fragile support, because the United Nations are still waiting for a postponed reform and the universality of rights that fail to have an universal warrant can turn them into vain rhetoric. To prevent slipping into hypocritical banality or puerile activism, the national contribution for the Alliance of Civilisations must be justified by the effectiveness of concrete actions that testify our common memory and transform our singular experience into civic engineering.

III. The Plan – Current and Future

To avoid that the elaboration of the National Action Plan could result in a useless “multiplication of structures”, confusion of players, and as a result, the “trivialization of initiatives”, was a crucial methodological guideline, as mentioned before. Thus, accordingly, it became a priority to contact the entities of the civil society with relevant intervention in the Alliance of Civilisations themes, to involve the responsible parties of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP) and simultaneously to proceed to an extensive survey of all the undergoing projects and actions, listening to the governmental departments and public institutions that are directly or indirectly involved.

Based on the above described and founded guidelines, a collection and selection of the eligible initiatives and projects was carried out and structured in three flexible thematic sectors: (a) Education for peace, environment, human rights and citizenship, (b) Culture and cultural heritage, communication and formation of public opinion, (c) Democracy, pluralism, tolerance, migrants and minorities. Each thematic sector, in turn, considers various territorial scales that inevitably intersect, but that for convenience were broken down into three levels: (1) National and local level, (2) Europe and the Mediterranean, (3) the World and the CPLP. The actions that are underway in the current year can be found in chapter IV and constitute a repository of good practices, namely in governance of diversity and integration of immigrants, which we have the pleasure of sharing with our Alliance partners.

All the institutions involved in the elaboration of the National Action Plan of the Alliance of Civilisations were invited to disclose this document in their respective internet sites and, if they wish so, to issue a formal declaration of association to the concretion of the Plan. The adoption of this open and transparent methodology has prevented a feared redundancy effect, ensured the trust of those who fight

for this common cause on the field and delineated a new civic intervention area that thus justifies its pertinence and that witnesses a historical universal vocation, that intends to be an identity mark of the Portuguese contribution to the building of peace in the contemporary world.

The III World Forum of the Alliance of Civilisations will be held in Brazil in 2010. It is an extraordinary opportunity for the affirmation of the CPLP as a transcontinental lusophone space, determined to contribute with its own strategy for the Alliance's success. It is towards this goal that points out the Understanding Memorandum signed by the CPLP in Istanbul, during the II World Forum. With the conclusion of the Portuguese National Action Plan, the conditions are established for the reinforcement of the national participation in the intervention networks and mechanisms, that under the inspiration of the High Representative, have been created within the Alliance context to respond to critical situations, to improve the interchange of experiences or articulate more firmly the emerging national co-ordination actions.

Mobility, migrations and the experience of cultural, ethnic and religious diversity, shape our societies with an increasing intensity, set in a universe ruled by the new information and communication technologies. Education for the intercultural dialogue, respect for the environment, citizenship and the promotion of human rights are crucial instruments to prevent the risk of the proliferation of all types of conflicts, not just among different peoples, but also within our societies, which jeopardises the foundations of democracy within national boundaries. These are the challenges that the Alliance of Civilisations was called upon to face.

IV. Current Actions

I. Education for Peace, Environment, Human Rights and Citizenship

1. National and Local Level

- **PHOTOGRAPHY CONTEST** “So different and yet so close – dialogues of civilizations”. Parallel to the exhibition, events will be organized such as lectures, debates and workshops with juvenile associations. Promoter: *IPJ*.
- **RESEARCH ACTIVITIES** for the initial formation of judicial and public prosecution magistrates, in matters and issues related to meeting the goals of the Alliance of Civilizations. An initiative of *CEJ*.
- **EcoESCOLAS** – international program intended to encourage actions and recognize the work developed by elementary schools regarding the defense of the Environment. It includes initiatives for promoting environmental education and citizenship, which the Fundação para a Educação Ambiental has implemented in several European countries. Promoted by the *ME-GEPE*.
- **PREEA – REGIONAL ENVIRONMENTAL EDUCATION PROJECT BY ART** – it aims to foster environmental education via artistic expression in schools of all levels and kindergartens in the region. An initiative of the *DREA*.
- **PROSEPE – PROJECT FOR FOREST AWARENESS AND EDUCATION OF THE SCHOOL POPULATION** – project undertaken as a pedagogic project for youth education, within the civic, citizenship and environmental education areas. Promoted by the *ME – GEPE*.
- **“THINK GLOBAL, ACT GLOBAL”** – initiative with the aim of implementing Education for Development projects, involving the schools of Oeiras.

Several manuals will be published, and a Web platform will be created to make available contents, methodologies and actual experiences. Within the project, themes related to sustainable human development, the Universal Declaration of Human Rights and the Convention of the Child's Rights will be discussed. Initiative of the *AMU*. Supported by the *IPAD*.

- **GLOBE COLOURS** – “Sustainable territories: responsible consumption in private, public and third sector organizations” – project whose general goal is to contribute for changes in consumption patterns of the Portuguese society, hence for a sustainable global development. This project is intended for autarchies, universities, companies, foundations and organizations holding corporate social responsibility initiatives. It is supported by an enhanced network of dozens of technicians and volunteers with several partnerships. Promoted by *IPAD*.
- **“TO THE SOUTH”** – the global objective of this project is to make the public opinion aware of the economic, social, cultural and environmental realities of developing countries, namely Angola, North Lunda Province. It includes the preparation of a documentary actively involving local communities of North Luanda in its conception and accomplishment, holding promotional Seminars, and the implementation of a Qualification Course for Sustainable Development Instructors. Initiative of *Engenho e Obra*. Promoted by *IPAD*.
- **M – IGUAL? – EQUALITY IS NOT INDIFFERENCE, IT’S OPPORTUNITY** – this project aims to raise the awareness for exclusion phenomena associated to inequality of opportunities. It includes the production of educational materials for teachers to work with students along the school year about the Development Goals for the Millennium. This is an initiative of the *Fundação Gonçalo da Silveira*, with *ACIDI* support. Promoted by *IPAD*.
- **“FAIR TRADE: SOUTH/NORTH INTERDEPENDENCE”** – the goal of this project is to create *fair trade clubs* in Portuguese elementary schools, thus developing stable *education for development* poles within the formal teaching sector. An initiative of the *IMVF*. Promoted by *IPAD*.
- **“MILLENNIUM DEVELOPMENT GOALS SHOW – SCENARIOS OF THE FUTURE”** – this project seeks to contribute for the materialization of the MDG, by making the

public opinion aware of the role played by governments in this process. There will be created itinerant exhibitions. The integration of the local Oikos nuclei of education for development – Nedoikos– will provide for the follow-up of visitors at the exhibitions and the development of a set of complementary initiatives, along with the promoting autarchies, that seek to enlarge the scope of the event, attracting the public and reinforcing the message conveyed by the exhibitions. Initiative of *OIKOS*. Promoted by *IPAD*.

2. Europe and the Mediterranean

- **“CONNECTING WORLDS”** – this initiative is part of a major European project supported by the European Commission, also involving NGOs from Spain, Italy and Malta. The general goals of the Portuguese project are to increase awareness among young people, future European citizens, about their role in the resolution of North-South imbalances, to contribute for a multidimensional concept of citizenship, and to promote the recognition and organic introduction of education for development in the educational goals and programming of formal teaching, as a fundamental component of the education for citizenship. Initiative of the *CIDAC*. Promoted by *IPAD*.

3. Global level and CPLP

- **INITIAL AND COMPLEMENTARY QUALIFICATION OF MAGISTRATES FROM PORTUGUESE-SPEAKING AFRICAN COUNTRIES** – with a particular emphasis on human rights and the principles that inspire the AoC. An initiative by the *CEJ*.
- **MINISTRY OF INTERNAL ADMINISTRATION (MAI) FORUM OF THE COMMUNITY OF PORTUGUESE LANGUAGE COUNTRIES** – this promotes cooperation on issues of public security and prevention of criminality, administration of migrations and civil protection. One also intends to reinforce the fight against trafficking and

exploitation of human beings, to develop capacities for the administration of migratory flows and border control, and promote the creation of partnerships for disaster prevention and emergency aid. Initiative by the *MAI*.

- **ADMINISTRATION OF MIGRATIONS** – increased bilateral relations with the PALOP – African Portuguese Speaking Countries – to reinforce the institutional capacity on the use of new technologies, qualification of instructors, informative campaigns, and the establishment of protocols for the admission of workers. Initiative by the *MAI*.
- **“FEMALES IN NORTH AND SOUTH – WOMEN IN DEVELOPMENT”** – the goals of this initiative are to emphasize the importance of the role and contribution of women to global development and to support a direct and decentralized cooperation among local communities from the North and the South. It includes the creation of awareness and qualification workshops for countryside women, farmers, entrepreneurs and artisans, the publication of thematic pedagogic publications and the organization of an international meeting of global development agents – women and technicians. Initiative of *Action for Justice and Peace*. Promoted by *IPAD*.
- **“INVISIBLE FACES”** – this project intends to promote the gender approach in cooperation policies, as catalyst of development and eradication of poverty. It includes activities involving girls and women in violence contexts (Brazil), activities regarding Female Genital Mutilation (Guinea-Bissau) as well as the publication and distribution of pedagogic notebooks, pamphlets, films, and the formation of workgroups, workshops and debate cycles. In partnership with the Nucleus of Studies for Peace of the Center of Social Studies of the Faculty of Economy of the University of Coimbra, and the PLACON – GB-NGO Platform of Guinea. Initiative of the *IMVF*. Promoted by *IPAD*.
- **“EIGHT WAYS TO CHANGE THE WORLD”** – the goal of this project is to transport the issues related with cooperation for the development, within the Millennium Development Goals, onto the Portuguese public space. It involves qualification actions about education for development, the

creation of the blog “Movement to Change the World” and the advertising campaign “We Can | 8 Ways to Change the World”. Initiative of the *URB-ÁFRICA*. Promoted by *IPAD*.

II. Culture and Cultural Heritage, Communication and Public Opinion Formation

1. National/Local level

- **“ACTION FOR CO-DEVELOPMENT”** – the goal of this project is to make the Portuguese public opinion aware of the role played by Migrants in development processes and to seek a more informed, enlightened and critical public opinion, a reception community that knows the dynamics of the good practices of co-development and that becomes directly involved in those processes. It is intended to reinforce the competences and abilities of NGOs and associations of immigrants. This project is part of a wider European initiative (Portugal, France and Italy), supported by the European Commission and led by *INDE*. Promoted by *IPAD*.
- **MUS-E – MULTICULTURAL PEDAGOGIC PROJECT IN A SOCIAL DISADVANTAGED ENVIRONMENT** – this is an international project developed by the *Associação Menhuin Portugal*, with artistic, pedagogic and social goals, which has been implemented in Portugal in public elementary schools. The initiative is supported by the *ME-GEPE*.
- **“ARTS AT SCHOOL”** – its goal is to develop the cultural and artistic competences of students of different levels of education, by direct contact with artists and creators. Promoted by the *ME-GEPE*.
- **TRAINING IN JOURNALISM, MEDIA AND MARKETING** – it promotes the integration of the human rights and gender equality themes in the career studies of the professionals involved, as well as the awareness of their responsibility in the promotion of gender equality, citizenship and stereotype changes. Initiative by the *CIG*.

- **PLAN FOR THE INTEGRATION OF MIGRANTS** – its goal is to enhance, diversify and qualify the media contents that contribute to the understanding and respect for cultural diversity. The Plan is coordinated by the *ACIDI* and is supported by the *GMCS*, among partnerships that include the *MJ*.
- **JOURNALISM PRIZE “HUMAN RIGHTS AND INTEGRATION”** – it covers works by media professionals dealing with the promotion and defense of human rights and integration, whose contribution for the protection and increase of intercultural diversity and dialogue is deemed relevant. Given out by the *ACIDI*, *GMCS* and *National Committee of UNESCO*.
- **CONFERENCE ABOUT “CULTURE AND DEVELOPMENT” AND SEMINAR ABOUT “INTELLECTUAL PROPERTY AND DEVELOPMENT”** – these, together with the participation in other events and exhibitions, had the purpose of emphasizing the commitment of the *MC* in making the Portuguese public opinion aware of the diversity and wealth of the cooperation for development. It also gathers public entities and civil society organizations. Initiative by the *MC-GPEARI*.
- **“SPREADING SEEDS OF HOPE”** – a series of actions, in partnership with the civil societies of Mértola and Beja, from elementary school to senior university, designed to materialize the Development Goals for the Millennium. Highlights include initial qualification training for Development Agents and volunteers, creation of pedagogic materials, sessions of African stories and African theatre, thematic workshops and fair trade shows. Initiative by the *ADPM*, supported by *IPAD*.
- **“SOLIDARITY CITY – CIDADE SOLIDÁRIA”** – magazine that regularly publishes the best practices in the realms of social action, health, education and culture, and which dedicates one issue to the theme of “Migrações, Novos Desafios” (‘Migrations, New Challenges’). Published by the *MTSS*.
- **“Us” AND “PEOPLE LIKE Us”** – a weekly television magazine broadcast by RTP 2 and a weekly 20-minute broadcast on TSF radio station that publicize initiatives of a society which is already plural, intending to demonstrate a multicultural and harmonious “us”. Initiative by the *ACIDI*.

2. European and Mediterranean level

- **“BETWEEN DEPARTURES AND ARRIVALS”** – this is a cycle that includes an exhibition of contemporary art and a program of films under the common theme of the migratory phenomena. This cycle was conceived by the *IC* in partnership with the European Social and Economic Committee within the Portuguese Presidency of EU.
- **“DISLOCATIONS, 4 CONTEMPORARY PORTUGUESE PERSPECTIVES”** – an exhibition which addresses the condition of being “dislocated” as a starting point for the comprehension of today’s world. The selected artistic profiles reflect a generation born after April, 25 1974, i.e., in a context where the decolonization process was in full swing, and who grew up under diverse educations and in diverse locations, thus attempting a reflection on the inevitability of the contemporary mobility. An initiative of the *IC*.
- **EUROPEAN CULTURAL AGENDA** – among its goals are the mobility of artists, intellectual exchanges and their training. Adopted by the EU Council under the Portuguese Presidency, and to be carried out by the working group concerned with promoting mobility within Europe, and with other countries. There should be noted the mandate originating in the deliberative body of the CPLP to the effect that mobility within the Portuguese-speaking world should be increased. To this effect, a network was formed by the *MC*, including different government departments. Initiative by the *MC*.
- **“MULTILINGUALISM: AN ASSET FOR EUROPE AND A SHARED COMMITMENT”** – European Commission’s communiqué about the importance of multilingualism, of the external dimension of language and the development of translation tools as a means of bringing peoples and cultures closer together. This led to the approval by the European Council of a Resolution on an European strategy in favor of multilingualism. Promoted by the *MC*.

3. Global level and CPLP

- **INTERNATIONAL PROMOTION OF THE PORTUGUESE LANGUAGE AND CULTURE** – the IC is committed in the international promotion of the Portuguese language and culture, as an European language used for international communication, belonging to the CPLP countries, giving value to the strategic significance of this vector of Portuguese and European foreign policy and supporting the promotion of multilingualism. Initiative by the IC.
- **“FERNÃO MENDES PINTO, WORLDS AND EXPLORATIONS”** – an itinerant exhibition in which the figure and the work of Fernão Mendes Pinto are revisited from a perspective by which it can be projected into contemporary times without losing the modernity and novelty which it had at the time in which it was written and published. This exhibition is intended for presentation in the context of the internationalization of the Portuguese language, emphasizing the global dimension of Fernão Mendes Pinto’s voyage, his peaceful encounter with different civilizations, and the discovery and convergence of languages and cultures. Initiative by the IC.
- **LUSOPHONE ART EXHIBITION AT THE NATIONAL GALLERY OF DAKAR** – this exhibition focuses on the influence of Africa on various Portuguese artists who reside there, and at the same time on the Portuguese presence in the contemporary art being produced today in Portuguese-speaking African countries. Initiative by the IC and the Portuguese Embassy in Dakar, in collaboration with *Galeria Perve*.
- **“ANTÓNIO JOSÉ DA SILVA PRIZE”** – a Luso-Brazilian dramaturgy prize aiming to increase the cultural relations between Portugal and Brazil in the area of theatre. It was created in the context of an agreement made between the IC and Funarte, and with the collaboration of the D. Maria II National Theatre and the Directorate-General of Art. It awards an annual cash prize for an unpublished dramaturgical text, with publication in both countries. Initiative by the IC and *Funarte*.
- **INOV-ART PROGRAM** – this program provides young artists and art-related managers with an opportunity of benefiting from stages in important

international bodies in the area of arts and culture. There is no requirement of an academic qualification to apply for the stages, which can be carried out in foundations, theatre companies, film studios, screenplay production sites, design studios, architecture studio, etc. Initiative by the *MC*.

- **PROMOTION OF THE PORTUGUESE LANGUAGE AS AN OFFICIAL AND WORKING LANGUAGE IN THE UNITED NATIONS** – the extraordinary meeting of Ministers of Education and Culture of the Community of Portuguese Speaking Countries (CPLP), held in Lisbon in November 2008, decided to carry out a study on the economic value of the Portuguese language for each of the Member states and a survey of the resources, needs and constraints in the teaching of Portuguese, with a view to defining a common strategy and planning. The CPLP's Portfolio of Profiles for Cultural Projects, was presented this year at the International Donors' Conference.
- **PRESERVATION, RECOVERY AND DIGITALIZATION OF CULTURAL HERITAGE** – besides bilateral projects in this area, the most important of which is the "Reencontro" (Reencounter) Program, which has enabled documents to be shared extensively between Portugal and Brazil, the Action Plan for the digitalization of cultural content should be noted. The European Digital Library is growing in form and substance, contributing to universal access to a huge volume of heritage material held by European institutions. The safeguarding of immaterial heritage, provided for in the Base Law on Heritage and consecrated on an international plane by the UNESCO Convention of 2003, will be given a firmer legal footing by the *MC*. Initiative by the *MC*.
- **"MILLENNIUM: THE COUNTDOWN – KNOW, THINK, ACT"** – this initiative aims to create a virtual interactive network of information, advocacy, lobbying and active citizenship for the development, to facilitate access of civil society to methodologies, mechanisms and instruments of information and advocacy for sustainable development in the framework of the Millennium Development Goals (MDG). The target groups are children, young adults and adults with Internet access, in 10 countries, including the five Portuguese-speaking African countries. Initiative by *VIDA*: Supported by the *IPAD*.

III. Democracy, Pluralism, Tolerance, Migrants and Minorities

1. National/Local level

- **NATIONAL EDUCATION FOR ENTREPRENEURSHIP PROJECT** – as defined by the European Commission, it aims at developing key skills in lifelong learning and the creation of conditions in schools for the development of the key skills of entrepreneurship. Initiative by the *ME-GEPE*.
- **“ABC GUIDE TO JUSTICE”** – the *MJ* has been organizing informative sessions aimed at the school population, integrating perspectives of tolerance, equality and non discrimination in justice. Thus, it conceived, published and promoted the distribution of the “ABC Guide to Justice” in school areas, with a focus on those with a greater proven multicultural coexistence.
- **“PRACTICAL GUIDE”** – a compilation of the main international instruments and national norms and Action Plans, to impart visibility to the values which underlie the AoC, in particular with respect to questions of the struggle against discrimination, the prevention of and fight against racism and xenophobia, and equality of rights. It includes the preparation of teaching materials for use in multidisciplinary education for the population and the training of specific professional groups (particularly legal operators, the police and prison guards). The Practical Guide or Manual shall be made available in electronic support, which would allow it to be kept regularly updated, and to be used in training for a differentiated public, specifically of school age. Initiative by the Documentation and Comparative Law Office of the *PGR*.
- **TRAINING OF THE SECURITY FORCES AND SERVICES** – the promotion of human rights, with a special concern to instill respect for the essential values of the AoC, promoting respect for democratic practices, and intercultural dialogue are concerns of the *MAI*, as expressed by the following measures:
 - Inclusion in the curricula of training courses, particularly for the PSP and GNR, of the disciplines of Basic Rights and the Rights of Man, Public Education, Constitutional Law and Ethics and Deontology.

- Inclusion of women in the Security Forces and Services, with no restrictions whatsoever.
 - Development in the FSS of quick, effective instruments of victim support, in particular in cases of domestic violence and maltreatment of women, children, the elderly, the handicapped and other vulnerable cases.
 - The setting up of practices which exclude any type of discrimination (specifically based on sex, religion, culture, origin, sexual orientation or ethnic group).
- **“SAFE SCHOOL” AND “SECURITY FOR THE ELDERLY”** – these programs promote an approximation between the FSS and civil society in the area of community security and neighbourhood policing. All police stations have “victim support rooms” which provide the maximum reassurance and confidentiality to victims of domestic violence and maltreatment. The *MAI* attaches special importance to dialogue with NGOs oriented towards the defense and promotion of human rights, in particular of equality, non-discrimination and resisting xenophobia, through the signing of local security contracts. The General Inspectorate of Internal Administration – IGAI – is responsible for checking all reports of the violation of the basic rights of citizens by the FSS.
 - **ASYLUM, REFUGEES AND CITIZENSHIP** – within the framework of the attributions and areas of competence which the *MAI* exercises regarding foreign citizens, granting asylum, refugee status and citizenship, it emphasizes its role regarding the legal regime of reuniting families, the status of nationals of other countries who have been resident for long periods and the granting of a residence permit to nationals of other countries who are victims of the traffic in persons or objects of an act of assisted illegal immigration and who cooperate with the competent authorities. The Portuguese government approved in 2007 a resolution by which the reinstallation of refugees was allowed, and has been developing programs in recent years which enabled asylum to be granted to refugees coming from various African and Asiatic countries. In addition to the transfer and integration of these European directives, in 2006 the Nationality Law was

also altered. The modifications introduced by this document are oriented towards reinforcing the principle of *ius soli*, constituting the formalization of the objective, assumed by the Portuguese government, of recognizing the citizenship of any person presenting strong links with Portugal.

- **GENDER EQUALITY** – the *CIG* considers the fact that situations of poverty and social exclusion are more accentuated in women who have to deal with multiple discrimination based on race, origin, religion, deficiency, age or sexual orientation. Education is the structural axis in the construction of relations between children and young people of both sexes with a view to the development of policies for gender equality. The education for citizenship is directed towards reinforcing participative citizenship and the full exercise of civic rights and duties, constituting a factor for social integration and for promoting a culture of social responsibility. Some of the concerns of *CIG* are:
 1. Promotion for reflection, education and increasing awareness on sexual and reproductive health, namely in the prevention of high-risk behaviour and violence in the area of sexuality.
 2. Preparation and publishing of a guide on the rights and duties of citizens, and on the exercise of active, non-hierarchical, responsible citizenship, valuing good practices.
 3. Integration of the dimension of gender equality in immigration policies. Promoting gender equality and citizenship in immigrants and members of ethnic and cultural minorities, both women and men, to facilitate their integration at all levels. (a) Spreading information on rights and duties. (b) Promoting information and training programs in skills in the areas of the Portuguese language and information and communication technologies. (c) Making people aware of the importance of obligatory schooling and further education, specifically in the form of double certification for immigrant girls and boys and those from ethnic and cultural minorities. (d) Developing preventive and awareness measures with respect to traditional practices which violate human rights. (e) Improving the participation and access of immigrants and members

of ethnic and cultural minorities, both women and men, in socio-cultural life and promoting their active involvement, specifically through support for immigrant associations with socio-cultural ends.

4. Increasing female entrepreneurship as a mobilization instrument for an active economic life and an innovative instrument for the regeneration of the sector, regional and urban economic fabric. The *CIG* will coordinate a study (in the framework of its application to the QREN) on the Entrepreneurship of Immigrant Women in Portugal.
 5. Action Program for the Elimination of Female Genital Mutilation (FGM) in the framework of the III National Plan for Equality – Citizenship and Gender (2007-2010): Support for young and adult women who have been subjected to genital mutilation, and to their families and home communities; Reinforcement of measures for the prevention of FGM in national health, education, social intervention, equality and citizenship and cooperation mechanisms; Development of awareness mechanisms, with a view to greater consciousness among populations about the physical, psychological and social consequences of FGM, in order to discourage the practice.
 6. III National Plan Against Domestic Violence: preparation of guidelines and educational products for training and information in schools, including education for sexual equality, education for non violence and peace, affective education, gender relations and multiculturalism, and conflict resolution through communication.
- **“TODAY THE CHILDREN, TOMORROW THE WORLD”** – this program intends to disseminate the values and themes of education for development among children, in Lisbon and Loures, mobilizing their educational institutions and agents to contribute to increasing the supply of didactic-pedagogical resources in this area. These objectives will be achieved through partnerships, namely with the Colégio D. Maria da Casa Pia de Lisboa and the formation of a creative group. Promoted by the *IPAD*.
 - **“IDEM – INFORMATION ON DEVELOPMENT AND MIGRATIONS”** – the overall objective of the project is to promote better public knowledge of contemporary

migration issues and their impacts on development, through the production and spreading of updated information. It aims to survey scientific, radio and television productions on Migrations and Development in Portugal. The *CIDAC* will promote this process with a three-year horizon. Initiative by the *CIDAC*. Promoted by *IPAD*.

- **INTEGRATION OF MINORITIES AND MIGRANT POPULATIONS** – the *MTSS* has a Plan for the Integration of Immigrants that includes the following measures:
 - Campaign to increase sensitivity among immigrants as an incentive to full compliance with social security and tax administration obligations;
 - To guarantee proper information to immigrant workers for the exercise of their rights arising from incorporation into the Social Security System;
 - Humanitarian support for situations of extreme poverty among immigrants: measures in the area of social action or Successful Social Insertion;
 - Promote the socio-economic integration of the gypsy community and other ethnic minorities into the host society, in a perspective of mutual respect for their values and culture;
 - Social, Professional and Labour insertion of immigrants through training activities: Short term activities – Knowledge Workshops; Adult Education and Training Courses;
 - Educating for values from a multicultural, environmental and aesthetic perspective. Contributing to the acceptance of differences and the construction of solidarity among citizens. Involving immigrant families in the educational process. Educational projects developed in Pre-school educational establishments;
 - Cultural interchange activities to be held in partnership with the Santa Casa de Misericórdia de Lisboa (SCML). Making SCML helpers aware of the importance of the development of European citizens who are active and open to the world, in terms of cultural diversity and based on common values. Holding seminars to help to qualify them: “Bicultural Families: Love between cultures”; “The meeting of cultures: translations

as bridges”; “Voyages of Ulysses, the effects of Immigration on the Portuguese Economy”; “Dialogue as a Bridge between Civilizations”;

- **IMMIGRATION AND INTERCULTURAL DIALOGUE** – the *ACIDI* emphasizes immigration as its main concern. It promotes actions to increase the sensitivity of public opinion and carries out studies on the subjects of immigration, ethnic minorities, intercultural dialogue and inter-religious. It promotes t
immigrants, to improve their integration into Portuguese society; it supports initiatives by civil society aimed at welcoming and integrating immigrants and ethnic minorities into Portugal; it promotes a dialogue between religions through the knowledge of different cultures and an attitude of mutual respect and affection for diversity. In order to achieve these objectives, it develops several programs and coordinates the execution of the Plan for the Integration of Immigrants.
- **TECHNICAL SUPPORT TO IMMIGRANT ASSOCIATIONS** – the Office of Technical Support to Immigrant Associations (GATAI) assures the participation and collaboration of the associations in the definition of policies for social integration and to combat exclusion. The Immigrant Associations who receive technical, financial and educational support here are seen as strategic partners and legitimate representatives of immigrants and their descendents in Portugal in the defense of their specific rights and interests; particularly their contribution to reinforcing diversity and cultural expression and in various initiatives which allow and contribute to an improved welcome and integration. Initiative by the *ACIDI*.
- **LOCAL CENTRES FOR THE SUPPORT OF IMMIGRANT INTEGRATION (CLAI)** – these are spaces offering decentralized welcome, information and support, which aim to help answer questions, inform and coordinate with local support and guidance structures. The CLAI's result from partnerships between the *ACIDI* and the following bodies: independent organizations, immigrant associations, NGOs, local development associations, local churches and other non-profit-making entities in private law. The Support Centre for the Migrant in the Country of Origin – CAMPO – which operates in the

Island of Santiago, in Cabo Verde, and is the result of a partnership between *ACIDI*, *IPAD* and an Immigrant Association, provides information to citizens who decide, while still in their country of origin, to travel, study, work or live in Portugal. Other initiatives, like “*ACIDI* close to the communities” and the field teams complete this support framework.

- **“CHOICES” PROGRAMME** – its aim is to reinforce support for social inclusion projects for children and young people coming from more vulnerable socio-economic contexts. Thus, consideration is given to the greater risk of social and cultural exclusion of the target population, particularly the descendants of immigrants and ethnic minorities. It contributes to social inclusion through the development of the following measures: inclusion in schools and informal education; professional training and employability; civic and community participation; digital inclusion; entrepreneurship and empowerment. Initiative by the *ACIDI*.
- **WELCOMING AND INTEGRATING IMMIGRANTS** – the activities developed in the framework of the Departamento de Apoio ao Associativismo e Diálogo Intercultural (DAADI) – Entreculturas, form part of the subject of intercultural aspects as a dimension of policies to support the welcome and integration of immigrants. It is mostly oriented towards the areas of training, the publication of teaching materials and raising awareness. The main objective is the mobilization of Portuguese society to welcome and support the integration of the immigrant population and their families. Initiative by the *ACIDI*.
- **TRAINING** – the training offer is differentiated according to existing needs, objectives and the desired level of reflection: actions to heighten awareness in organizations which manifest an interest in having more information on issues and subjects related to the processes of welcoming and integrating immigrants; training workshops for teachers and other educators and trainers: “Cooperation and Learning” and “Learning with Diversity”; post-graduate studies, in partnership with universities in areas such as “Managing projects in partnership” and “Intercultural Mediation”. Initiative by the *ACIDI*.

- **TEAM OF TRAINERS** – it supports decentralized actions to raise awareness and mobilize people in the cause of welcoming and integration. The team consists of around 30 trainers with specific training in various areas. This team enables ACIDI to train technicians of the most diverse institutions who are directly or indirectly involved in the process of welcoming and integrating immigrants in Portugal (schools, associations, hospitals, courts and public and private organizations in general). The training modules form an alliance between citizenship and intercultural aspects. The *team of trainers* can be accessed through the *ACIDI* website.
- **PUBLICATION OF MATERIALS** – the publication of materials constitutes an integral and complementary part of the awareness and graduation processes. The materials produced materialize the developed activity and enable more informed and substantiated readings. Two types of material are referred to: the pedagogic and training support materials and the information and awareness materials about intercultural aspects. The spreading of the materials is mainly done through training and awareness actions, reinforced through the online availability of most of the materials, in two sites specifically oriented for the training in intercultural aspects: a platform of education and training for intercultural aspects aimed at teachers, educators, training personnel, researchers and other interested parties; and a platform for young people aiming for the discussion of intercultural topics. Initiative by the *ACIDI*.

2. European and Mediterranean level

- **CHILDREN'S RIGHTS** – it aims to promote across the EU the systematic cross-referencing practice, in legal decisions, of the international laws regarding the protection of children's rights. The candidacy for European co-financing is under preparation, in coordination with national and international partners. This activity includes the creation of training and awareness materials. Initiative of the *PGR*.

- **SUPPORT TO IMMIGRANTS** – within the Euro-Mediterranean Partnership (EUROMED), Portugal committed itself, through the Foreigners and Frontiers Service (SEF), to create a site about immigrant remittances, collecting information about financial transfers. Furthermore, a website that enables the reinforcement of bilateral and multilateral contacts and offers information relating to projects underway in the Mediterranean was developed within the scope of the “5+5 Migrations Dialogue”. It’s also worth mentioning the promotion of multiple partnership events, like, for example, the seminary about circular immigration, co-organized by Portugal, through the Foreigners and Frontiers Service and by Tunisia. Initiative by the *MAI*.
- **LABOUR MIGRATION** – the Work Group about Labour Migration (EUROMED II) promotes the dialogue and partnership between the EU and the MEDA States (European Cooperation Programme with South Mediterranean Countries). It aims to ameliorate the knowledge of the MEDA States’ priorities to develop their migratory policies vis-à-vis of the EU. Supported by the *MTSS*.

3. Global level and CPLP

- **“MIGRATORY PHENOMENA IN THE RECENT PORTUGUESE DOCUMENTARY”** – the films in this cycle illustrate the passing of a migratory paradigm to another, from country of emigrants to an immigration destiny. This theme has been a privileged subject matter in the most recent documentary production made by Portuguese authors, either living in Portugal or abroad, from the memories of the emigration in France, to the current multinational kaleidoscope of the immigrants in the Portuguese capital. The cycle also deals with the way how the past migratory flows between Portugal and the World enabled intercultural exchanges, from the legacy of the Portuguese presence in Goa, to the vitality of the current miscegenation of Lisbon’s urban music, incorporating African and Brazilian sounds. Initiative by the *IC*.

- **SEXUAL AND REPRODUCTIVE RIGHTS – III NATIONAL PLAN FOR EQUALITY – CITIZENSHIP AND GENDER** – The Action Program for the Elimination of Female Genital Mutilation focus on the reinforcement of Portugal's contributions internationally: discourage and prevent female genital mutilation and associated practices, within the context of sexual and reproductive rights and education for the development and citizenship; incentive and systemization of inter-sector dialogue mechanisms and specific actions involving governmental sectors and NGOs; promoting of cooperation and initiatives of academic research, within the advocacy framework for Human Rights. Initiative by the *CIG*.
- **NATIONAL PLAN AGAINST THE TRAFFICKING OF HUMAN BEINGS** – This initiative intends to promote: The cooperation, through bilateral, regional and international mechanisms, in the development of common strategies and actions; Creation of informative materials about legislation referring to immigration; Concession of residence authorization, psychological and legal support, access to programs for integration into social life and the possibility of voluntary return to the country of origin. Initiative by the *CIG*.
- **“DECENTRALIZED COOPERATION: BETWEEN NORTH AND SOUTH, REBALANCE POWERS, REINFORCE SOLIDARITIES, SUPPORT CHANGES”** – The objective of this initiative is to reinforce the solidarity and civic participation at a decentralized level, to promote a better equity in North/South relationships and its impacts in the lives of populations of developing countries, through debate and training about decentralized cooperation. It includes the following activities: the creation of experimental means of training and information and communication instruments (case studies in Guinea and Cape Verde, thematic dossiers and collection of imagery with “Visões do Sul” – Visions of the South); seminars on training and information; international Conference on “Decentralized Cooperation, Civic Participation and Sustainable Development”; publication and distribution of the work summaries and final communication instruments. Initiative by the *ACEP*. Supported by the *IPAD*.
- **SUPPORT TO IMMIGRANTS** – As part of its international dynamics, the *MTSS* has an important role in the matter of the relations between Portugal and the Portuguese-speaking countries.

- **NETEMPREGO-IMMIGRANT PORTAL:** It is aimed at employers that show interest in the recruitment of foreign citizens, and at those citizens from other countries who intend to apply for a job in Portugal.
- **CIRCULAR MIGRATION BETWEEN THE PORTUGUESE REPUBLIC AND UKRAINE PROTOCOL:** Integration of Ukrainian immigrants in Portuguese companies for a period of 6 months. Afterwards, they return to Ukraine to try and implement employment-creation projects of their own.
- **INCENTIVE TO IMMIGRANT ENTREPRENEURSHIP:** This includes informative actions aimed at immigrants about the rules, access conditions and objectives of Micro-credit; information and control exercises about the prevention of discrimination against vulnerable workers' social groups; integration of immigrant workers; reporting of situations which might indicate trafficking and exploitation of human beings; work conditions of posted workers; creation and distribution of informative leaflets.
- **SUPPORT FOR FOREIGN PATIENTS PROGRAM:** Aimed at foreign citizens and their companions who need medical treatment in Portugal and who are in a situation of extreme poverty (struggling with housing, food, psychological support and/or social support problems). It includes temporary health grants and it is developed in partnership with the *ACIDI*.
- **CIRCULAR MIGRATION BETWEEN THE PORTUGUESE REPUBLIC AND CAPE-VERDE:** Protocol within the framework of the Partnership for the Mobility EU/ Cape Verde.
- **LITERACY AND POST-LITERACY:** actions developed under the Cooperation Programs between the *MTSS* and the homologous Ministries of Angola and Guinea-Bissau.
- **TRAINING/PROFESSIONAL EMPOWERMENT:** Actions developed under the Cooperation Programs between the *MTSS* and the homologous Ministries of Angola, Cape Verde, Mozambique and East-Timor.

List of Contributors to the NAP of the AoC

- ACEP – Associação para a Cooperação entre os Povos, ONGD
Association for Cooperation between Peoples, NGO
- ACIDI – Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural
Sob tutela da Presidência do Conselho de Ministros
*High Commissioner for Immigration and Intercultural Dialogue
Under the authority of the Presidency of the Council of Ministers*
- ADPM – Associação de Defesa do Património de Mértola, ONGD
Association for Protection of Mértola's Heritage, NGO
- AIDGLOBAL – Acção e Integração para o Desenvolvimento Global, ONGD
Action and Integration for Global Development, NGO
- AJPaz – Acção para a Justiça e Paz
Action for Justice and Peace
- Associação Menhuin Portugal
Association Menhuin Portugal
- AMU – Cooperação e Solidariedade Lusófona por um Mundo Unido, ONGD
Lusophone Cooperation and Solidarity for a United World, NGO
- CEJ – Centro de Estudos Judiciários
Center for Judicial Studies
- CIDAC – Centro de Informação e Documentação Amílcar Cabral, ONGD
Amilcar Cabral Center for Information and Documentation, NGO
- CIG – Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Commission for Citizenship and Gender Equality
- Comissão Nacional da UNESCO
National Commission for UNESCO
- Cores do Globo
Globe Colours
- DREA – Direcção Regional de Educação do Algarve
Regional Direction of Education of Algarve

- Engenho e Obra – Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, ONGD
Engine and Work – Association for Development and Cooperation, NGO
- Fundação para a Educação Ambiental
Foundation for Environmental Education
- Fundação Gonçalo da Silveira, ONGD
Foundation Gonçalo da Silveira, NGO
- GMCS – Gabinete Meios Comunicação Social
Sob tutela do Ministério dos Assuntos Parlamentares
Media Office
Under the Ministry of Parliamentary Affairs
- IC – Instituto Camões
Sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)
Camões Institute
Under the Ministry of Foreign Affairs
- IMVF – Instituto Marquês de Valle Flôr, ONGD
Instituto Marques de Valle Flôr, NGO
- INDE – Intercooperação e Desenvolvimento, ONGD
Cooperative Organization for Mutual Cooperation and Development, NGO
- IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento
Sob tutela do Ministério dos Negócios Estrangeiros (MNE)
Portuguese Institute for Development Support
Under the Ministry of Foreign Affairs
- IPJ – Instituto Português da Juventude
Sob tutela da Secretaria de Estado da Juventude e Desporto
Portuguese Youth Institute
Under the authority of the Secretary of State for Youth and Sports
- MAI – Ministério da Administração Interna
Ministry of Internal Affairs
- MC – Ministério da Cultura
GPEARI – Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
Ministry of Culture
Office of Planning, Strategy, Evaluation and International Relations

- MCTES – Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior
Ministry of Science, Technology and Higher Education
- MDN – Ministério da Defesa Nacional
Ministry of National Defense
- ME – Ministério da Educação
GEPE – Gabinete Estatística e Planeamento da Educação
Ministry of Education
Office of Statistics and Education Planning
- MJ – Ministério da Justiça
DGPJ – Direcção-Geral Política da Justiça
Ministry of Justice
Directorate General for Justice
- MTSS – Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social
Gabinete de Estratégia e Planeamento
Ministry of Labour and Social Solidarity
Strategy and Planning Office
- OIKOS – Cooperação e Desenvolvimento, ONGD
Cooperation and Development, NGO
- PGR – Procuradoria-Geral da República
Gabinete de Documentação e Direito Comparado
Attorney General's Office
Office of Documentation and Comparative Law
- URB-ÁFRICA – Associação para a Cooperação e Desenvolvimento Urbano, ONGD
Association for Cooperation and Urban Development, NGO
- VIDA – Voluntariado Internacional para o Desenvolvimento Africana
International Volunteers for African Development

